



A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR

RELATÓRIO VI | DEZEMBRO 2009



FICHA TÉCNICA

Título

A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior [6º Relatório]

Autor

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais/
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Edição

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Av. Duque D'Ávila n° 137 - 3°
1069-016 Lisboa
Tel (+351) 213 510 330
Fax (+351) 213 515 161
e-mail: geral@gpearl.mctes.pt
URL <http://www.gpearl.mctes.pt>

Abril 2010 © GPEARI/MCTES

ISBN 978-972-8844-50-9

ÍNDICE

0.1 INTRODUÇÃO	6
0.2 ESTRUTURA DO RELATÓRIO	8
03. CONCLUSÕES E SÍNTESE	10
PARTE I	14
1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO NÚMERO DE DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º E NOVO EMPREGO, (JANEIRO DE 2005 A DEZEMBRO DE 2009) – PORTUGAL.....	15
2. DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2009): TOTAL DE INSCRITOS E INSCRITOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR – CONTINENTE	19
2.1. Desempregados por NUTS II	19
2.2. Desempregados por tempo de inscrição incluindo 1.º emprego	20
2.3. Desempregados por grupo etário	21
2.4. Desempregados por género	21
2.5. Desempregados por situação de procura de emprego	22
2.6. Desempregados por categorias profissionais pretendidas	23
3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO: 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009 – CONTINENTE	25
3.1. Desempregados por grau e tempo de inscrição	26
3.2. Desempregados por grau e grupo etário	27
3.3. Desempregados por grau e género	28
3.4. Desempregados por situação de procura de emprego e NUTS II	29
3.5. Desempregados por situação de procura de emprego e tempo de inscrição	31
3.6. Desempregados por situação de procura de emprego e grupo etário	33
3.7. Desempregados por situação de procura de emprego e género	35
4. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009) E DOS DIPLOMADOS (1998-1999 A 2007-2008) – CONTINENTE	36
4.1. Áreas de estudo	37
4.2. Áreas de estudo por NUTS II	40
4.3. Áreas de estudo por tempo de inscrição	42
4.4. Áreas de estudo por grupo etário	44
4.5. Áreas de estudo por género	46
4.6. Áreas de estudo por situação de procura de emprego	48
4.7. Áreas de estudo por situação de procura de emprego e tempo de inscrição	50
4.8. Diplomados (1998-1999 a 2007-2008) em estabelecimentos de ensino superior por áreas de estudo	52
PARTE II	54
1. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO POR SUBSISTEMA DE ENSINO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2009) – CONTINENTE	55
2. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, POR PAR ESTABELECIMENTO/CURSO (31 DE DEZEMBRO DE 2009) – CONTINENTE.....	58
2.1 Desempregados por áreas de estudo	59
2.2 Desempregados e Diplomados por áreas de estudo	66
3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, COM O MAIOR NÚMERO DE REGISTOS POR PAR ESTABELECIMENTO/CURSO (31 DE DEZEMBRO DE 2009) E DIPLOMADOS (1998-1999 A 2007-2008) – CONTINENTE	68
3.1. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior	70
3.2. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior por diplomados (número médio de três anos lectivos: de 2005-2006 a 2007-2008)	73
ANEXO I – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO (15 – 64 ANOS) RESIDENTE EM PORTUGAL POR NÍVEIS DE ENSINO: 2005 A 2009	82
ANEXO II – POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE EM PORTUGAL CONTINENTAL E POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR.....	83
ANEXO III – QUADRO SINÓPTICO DE CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	85

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I.1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Dezembro de 2005 a Dezembro de 2009 (Portugal).....	17
Quadro I.2 – Desempregados por NUTS II, Dezembro de 2009 (Continente).....	19
Quadro I.3 – Desempregados por tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente).....	20
Quadro I.4 – Desempregados por grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente).....	21
Quadro I.5 – Desempregados por género, Dezembro de 2009 (Continente).....	21
Quadro I.6 – Desempregados por situação de procura de emprego, Dezembro de 2009 (Continente).....	22
Quadro I.7 – Desempregados por categorias profissionais pretendidas, Dezembro de 2009 (Continente).....	23
Quadro I.8 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Dezembro de 2008 (Continente).....	26
Quadro I.9 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente).....	26
Quadro I.10 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Dezembro de 2008 (Continente).....	27
Quadro I.11 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente).....	27
Quadro I.12 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Dezembro de 2008 (Continente).....	28
Quadro I.13 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Dezembro de 2009 (Continente).....	28
Quadro I.14 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Dezembro de 2008 (Continente).....	29
Quadro I.15 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Dezembro de 2009 (Continente).....	30
Quadro I.16 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2008 (Continente).....	31
Quadro I.17 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente).....	32
Quadro I.18 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Dezembro de 2008 (Continente).....	33
Quadro I.19 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente).....	34
Quadro I.20 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Dezembro de 2008 (Continente).....	35
Quadro I.21 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Dezembro de 2009 (Continente).....	35
Quadro I.22 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente).....	38
Quadro I.23 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Dezembro de 2008 (Continente).....	40
Quadro I.24 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Dezembro de 2009 (Continente).....	41
Quadro I.25 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Dezembro de 2008 (Continente).....	42
Quadro I.26 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente).....	43
Quadro I.27 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Dezembro de 2008 (Continente).....	44

Quadro I.28 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente)	45
Quadro I.29 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e género, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)	46
Quadro I.30 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e situação de procura de emprego, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)	48
Quadro I.31 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2008 (Continente)	50
Quadro I.32 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)	51
Quadro I.33 – Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 por subsistema de ensino (Continente)	52
Quadro I.34 – Diplomados em estabelecimentos de ensino superior por áreas de estudo de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	53
Quadro II.1 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, Dezembro de 2009 (Continente)	56
Quadro II.2 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, Dezembro de 2009 e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	56
Quadro II.3 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 1999 a 2009, por subsistema de ensino, Dezembro de 2009 e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	57
Quadro II.4 – Desempregados com área de estudo e desempregados com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, Dezembro de 2009 (Continente)	59
Quadro II.5 – Total de pares estabelecimento/curso com área de estudo e ano de conclusão do curso e total de pares estabelecimento/curso com cerca de 60% de registos da área, Dezembro de 2009 (Continente)	61
Quadro II.6 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 1999 a 2009 (Dezembro de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	66
Quadro II.7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego e tempo de inscrição (Dezembro de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	70
Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados (Dezembro de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	71
Quadro II.9 – Desempregados, com par estabelecimento/curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do curso de 2006 a 2009 (Dezembro de 2009) e diplomados de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente)	73
Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Dezembro de 2009) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente)	75
Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Dezembro de 2009) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente)	79

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

Gráfico 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Janeiro de 2005 a Dezembro de 2009 (Portugal)	15
Gráfico 2 – Desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por meses, Janeiro de 2005 a Dezembro de 2009 (Portugal)	16
Gráfico 3 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por NUTS II, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)	29
Gráfico 4 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por tempo de inscrição, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)	31
Gráfico 5 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por grupo etário, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)	33
Gráfico 6 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)	37

Os dados aqui apresentados podem ser consultados, de uma forma mais completa, no ficheiro de Excel anexo ao documento, em www.gpearl.mctes.pt, o qual inclui ainda, dada a sua dimensão, os seguintes quadros completos referentes à análise por áreas de estudo da parte II e às listagens completas do ponto 3. da Parte II:

- Quadro II.5.1** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação
- Quadro II.5.2** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 21 – Artes
- Quadro II.5.3** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 22 – Humanidades
- Quadro II.5.4** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 31 – Ciências sociais e do comportamento
- Quadro II.5.5** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 32 – Informação e jornalismo
- Quadro II.5.6** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 34 – Ciências empresariais
- Quadro II.5.7** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 38 – Direito
- Quadro II.5.8** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 42 – Ciências da vida
- Quadro II.5.9** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 44 – Ciências físicas
- Quadro II.5.10** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 46 – Matemática e estatística
- Quadro II.5.11** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 48 – Informática
- Quadro II.5.12** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 52 – Engenharia e técnicas afins
- Quadro II.5.13** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 54 – Indústrias transformadoras
- Quadro II.5.14** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 58 – Arquitectura e construção
- Quadro II.5.15** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 62 – Agricultura, silvicultura e pescas
- Quadro II.5.16** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 64 – Ciências veterinárias
- Quadro II.5.17** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 72 – Saúde
- Quadro II.5.18** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 76 – Serviços sociais
- Quadro II.5.19** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 81 – Serviços pessoais
- Quadro II.5.20** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 84 – Serviços de transporte
- Quadro II.5.21** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 85 – Protecção do ambiente
- Quadro II.5.22** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2009) Área 86 – Serviços de segurança
- Listagem 1** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego e tempo de inscrição (Dezembro de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008
- Listagem 2** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Dezembro de 2009) e número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008
- Listagem 3** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Dezembro de 2009) e número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008

0.1 INTRODUÇÃO

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), organismo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), publica o sexto relatório sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior.

Os dados estatísticos apresentados neste relatório têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP/MSST) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARI/MCTES), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Com este tipo de relatórios, de divulgação semestral (Setembro e Março)¹, baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do 1.º emprego ou de um novo emprego) em Junho e em Dezembro de cada ano, dá-se cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, de Licenciado, de Mestre e de Doutor).

Embora seja intenção assegurar uma linha de continuidade estatística entre os vários relatórios publicados sobre o tema, algumas melhorias têm vindo a ser introduzidas na série.

Entre o primeiro relatório (referente a Junho de 2007) e o segundo relatório (referente a Dezembro de 2007) foi incluída informação para o par estabelecimento/curso, a qual passou a ser considerada no formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP a partir de 1 de Agosto de 2007. Entre o segundo e o terceiro relatório (referente a Junho de 2008), foi considerado, pela primeira vez, o ano de conclusão do grau, na sequência do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP ter passado, a partir de Maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório e limitado ao período entre os anos de 1950 e de 2009. O presente relatório (referente a Dezembro de 2009) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de um novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspectos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

¹ As datas de publicação dos relatórios dependem da disponibilização dos dados e dos recursos humanos envolvidos.

De notar ainda que os aperfeiçoamentos introduzidos nos registos dos candidatos a emprego (nomeadamente a informação por par estabelecimento/curso e por ano de conclusão do grau) abrangem, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes (i) se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado; (ii) acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso; (iii) se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. Sempre que os dados individuais se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a actualização do registo é feita mantendo-se, contudo, o contador do tempo reportado à data do registo inicial. Assim, um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que posteriormente concluiu o ensino superior não dá origem a um novo registo, mas sim a uma actualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial. Deste modo, dado que uma parte dos inscritos de longa duração nos centros de emprego poderá só recentemente ter alterado ou concluído a sua habilitação de nível superior, deve ser sempre interpretada com alguma reserva a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau.

É de assinalar a existência de um lapso temporal entre os registos dos inscritos nos centros de emprego, os quais se reportam a 31 de Dezembro de 2009, e os dados disponíveis mais recentes sobre os diplomados (ano lectivo de 2007-2008), os quais se reportam a 31 de Dezembro de 2008. Por isso, e de modo a minimizar os desvios resultantes do lapso temporal em causa, os quais se afiguram tanto maiores quanto maior for o nível de desagregação da informação, optou-se por considerar, na análise final sobre a relação entre inscritos nos centros de emprego e diplomados por par estabelecimento/curso, apenas os inscritos que declararam ter concluído o seu curso entre 2006 e 2008.

0.2 ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente relatório organiza-se em duas partes principais:

A primeira parte caracteriza os inscritos nos centros de emprego com habilitação superior na situação de procura de emprego por comparação, quer com a situação global de procura de emprego, quer com a situação de procura de emprego dos inscritos com habilitação superior observada no mês homólogo do ano anterior (Dezembro de 2008).

Para efeitos de contextualização dos valores apresentados, incluem-se em anexo (anexos I e II) dados relativos à população (total e com habilitação superior) baseados nos últimos resultados (referentes ao 4.º trimestre de 2009) do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A segunda parte do relatório caracteriza os inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por subsistema de ensino, área de estudo, par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau. Incluem-se ainda, nesta parte, dados sobre os diplomados por instituições de ensino superior para o período de 1998-1999 a 2007-2008.

São ainda, na segunda parte, apresentados os resultados de três exercícios de ordenação dos pares estabelecimento/curso, correspondentes a três leituras da informação (propostas semelhantes às divulgadas no relatório anterior):

- Ordenação pelo número total de registos nos centros de emprego validados;
- Ordenação pela relação de “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau, de 2006 a 2008/total de diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde o número total de diplomados nestes anos é igual ou superior a 60;
- Ordenação pela relação de “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau, de 2006 a 2008/média dos diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde a média dos diplomados nestes anos é igual ou superior a 20.

De modo a possibilitar que outros exercícios sejam desenvolvidos, publicam-se também ficheiros (em formato Excel) com os registos dos inscritos em Dezembro de 2009 com habilitação superior (por situação de procura de

emprego e tempo de inscrição) e total de diplomados de 1998-1999 a 2007-2008, informação que se apresenta ordenada por código do estabelecimento de ensino e código de curso.

Sobre os dados divulgados na primeira e na segunda parte do relatório cabe, ainda, notar que:

- No essencial, a informação (estruturada por região/NUTS II, tempo de inscrição, grupo etário, género, situação face ao emprego, grau, área de estudo, subsistema de ensino, par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau) refere-se ao continente português (excepto no capítulo 1 da parte I, que inclui, também, os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).
- Na primeira parte, os dados sobre os inscritos nos centros de emprego não foram objecto de qualquer exercício de validação posterior, correspondendo a informação apresentada aos dados remetidos pelo IEFP ao GPEARI/MCTES.
- Na segunda parte, centrada essencialmente na análise da informação por par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau, os dados apresentados sobre os inscritos nos centros de emprego foram sujeitos a exercícios de consolidação, visando assegurar a coerência entre os dados de desempregados e de diplomados, por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão. Assim, dos 43 755 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente), foram considerados na segunda parte 90% (39 452) desse total de registos.

Sem prejuízo de outras análises mais detalhadas que poderão ser feitas, os dados estatísticos apresentados são acompanhados por breves notas. Por facilidade de leitura, são utilizados com frequência os termos de «inscritos», de «registos» e de «desempregados» no sentido de inscritos nos centros de emprego do IEFP à procura de 1.º emprego ou de novo emprego e de «diplomados» ou de «diplomados com habilitação superior» no sentido de «titulares dos graus de Bacharel, de Licenciado, de Mestre e de Doutor».

03. CONCLUSÕES E SÍNTESE

Em Dezembro de 2009 havia 30 653 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego à procura de um novo emprego em Portugal Continental, representando cerca de 7% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (total de 467 219 desempregados), e 4 % da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal². Em termos comparativos, com 2008, essa fracção de desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego era semelhante ao valor de Dezembro de 2008 (7%) (quando o número total de desempregados à procura de novo emprego era de 370 283, dos quais 24 806 eram portadores de habilitação superior).

Nota-se que cerca de 2/3 desses desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego referem-se a desempregados de curta duração, sendo que 22 157 referem-se a desempregados há menos de 12 meses e 8 496 há mais de 12 meses. Em termos comparativos, em Dezembro de 2008, estavam inscritos 17 876 desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego há menos de 12 meses e 6 930 há mais de 12 meses.

Tendo em consideração também os inscritos em centros de emprego à procura do 1.º emprego, sobre os quais qualquer análise deve ser encarada com precaução, o número total de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal Continental, aumenta 16% entre Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (passando de 32 262 para 37 556), apesar do total de inscritos ter aumentado 25%, no mesmo período (passou de 402 545 para 504 775).

Em Portugal, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, verifica-se, por níveis de ensino, que é apenas no caso do ensino superior que o aumento do número de inscritos nos centros de emprego é inferior a 20%, (17,8%) comparando os valores de Dezembro de 2008 e de 2009: o aumento do número de inscritos cifrou-se em 27,5% no caso “sem nenhum nível de instrução”, em 20,2% no “Básico – 1.º ciclo”, em 30,1% no “Básico – 2.º ciclo”, em 27,6% no “Básico – 3.º ciclo” e em 34,3% no “Secundário”.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de Dezembro. Desde o mês de Janeiro de 2009, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, esse número tem vindo a aumentar, apresentando sempre o aumento de inscritos com habilitação superior valores significativamente inferiores aos outros níveis de ensino.

² Ver Anexo I – Tabela I

Refere-se ainda a subida do número de pessoas (milhares de indivíduos) com habilitação superior (15-64 anos) em Portugal: 937,8 em 2008 e 948,5 em 2009³ (4.º trimestre).

A população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego do Continente em Dezembro de 2009, incluindo os inscritos à procura do 1.º emprego, caracteriza-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (66%);
- Estar particularmente representada na região Norte (39%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano (75%);
- Ser predominantemente jovem (70% têm menos de 35 anos).

A população que procura emprego com habilitação superior apresenta ainda, por comparação com a restante população inscrita nos centros de emprego, especificidades que se enquadram numa lógica de transição entre o fim da fase de formação e o início da fase de entrada na vida activa:

- Prevalência na situação de procura de emprego há menos de um ano (curta duração) – (75% dos inscritos com habilitação superior/65% dos inscritos);
- Prevalência na situação de procura de 1.º emprego – (30% dos inscritos com habilitação superior/7% dos inscritos).

Os dados apurados revelam, ainda, que a maior parcela dos diplomados que procuram emprego (1.º emprego ou novo) são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes (22 276 inscritos concluíram o curso entre 2006 e 2009: 56% dos 39 452 registos validados), encontrando-se a maioria à procura de novo emprego há menos de um ano (20 160 registos dos 39 452 validados). Assim, a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve ser automaticamente entendida como resultado da saturação de uma parte de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho. O tempo compreensível que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma actividade (processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego) é uma dimensão importante a ter em conta na análise do grupo populacional com habilitação superior que procura emprego.

Relativamente às variáveis de caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, são de assinalar os seguintes traços gerais.

³ Ver Anexo I – Tabela I

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados encontram-se distribuídos do seguinte modo:

- 65% dos inscritos diplomaram-se no ensino público e 35% no ensino privado, o que corresponde a uma distribuição sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008 (68% de diplomados no ensino público e 32% de diplomados no ensino privado);
- 61% dos inscritos diplomaram-se no ensino universitário e 39% no ensino politécnico, o que revela uma contribuição relativa maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados do ensino universitário entre 1998-1999 e 2007-2008 representam 53% do total de diplomados contra 47% no ensino politécnico.

Por áreas de estudo, o contributo das várias áreas para o total de inscritos com habilitação superior, em Dezembro de 2009, é também bastante diverso, destacando-se as seguintes áreas com maiores contributos: “Ciências empresariais”, “Ciências sociais e do comportamento” e “Engenharia e técnicas afins” com, respectivamente: 19%, 12%, e 9% do total de inscritos. Estas três áreas, que no total perfazem cerca de 40% dos inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem, no entanto, a apenas cerca de 33% dos diplomados entre os anos lectivos de 1998-1999 e de 2007-2008 (“Ciências empresariais”: 16%, “Engenharia e técnicas afins”: 9% e “Ciências sociais e do comportamento”: 8%).

Tendo por base os registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão consolidados (Quadro II.4) que foi utilizada como elemento de validação dos dados apresentados na Parte II, evidenciam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas de estudo com maior número de registos para as quais é também diverso o contributo dos diferentes cursos e dos estabelecimentos de ensino:

- “Ciências empresariais”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para os da vertente de Gestão, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.6);
- “Ciências sociais e do comportamento”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para os de Psicologia, Economia e Sociologia, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.4);
- “Engenharia e técnicas afins”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para Engenharia Mecânica e Engenharia Química, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.12).

Para além da leitura sobre o número total de registos nos centros de emprego, é possível também fazer uma leitura sobre a relação entre esse total e o total de diplomados, por forma a concluir em que áreas se verifica uma maior ou uma menor predominância de inscritos por comparação ao total de conclusões. Assim, pela relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 1999 e 2009 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008 (Quadro II.6), é possível referir que:

- Áreas como: “Serviços sociais” (11%), “Informação e jornalismo” (10%) “Indústrias transformadoras” (9%), e “Ciências sociais e do comportamento” (8%) o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;
- Áreas como “Serviços de segurança” (2%), “Matemática e estatística” (3%), “Formação de professores/formadores e ciências da Educação” (3%) e “Saúde” (3%), o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Resta, por último, notar que, numa óptica de procura de emprego, não existe uma correspondência directa e imediata entre a área de estudo e o par estabelecimento/curso. Por outras palavras, pares estabelecimento/curso com elevados níveis de procura de emprego podem não estar integrados nas principais áreas com elevados níveis de procura de emprego. Existem, assim, pares estabelecimento/curso extremamente diferenciados: pares com elevados níveis de procura que não se incluem nas áreas com maior número de registos de desempregados com habilitação superior e outros com baixos níveis de procura de emprego que se incluem nessas áreas.

PARTE I

1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO NÚMERO DE DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º E NOVO EMPREGO, (JANEIRO DE 2005 A DEZEMBRO DE 2009) – PORTUGAL

Fontes:

Dados publicados nos Boletins mensais sobre os inscritos nos centros de emprego em Portugal, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP)

Dados do 4.º trimestre do Inquérito ao Emprego sobre a população (15 – 64 anos) residente em Portugal por níveis de ensino, Instituto Nacional de Estatística (INE) – ANEXO I

Gráfico 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Janeiro de 2005 a Dezembro de 2009 (Portugal)

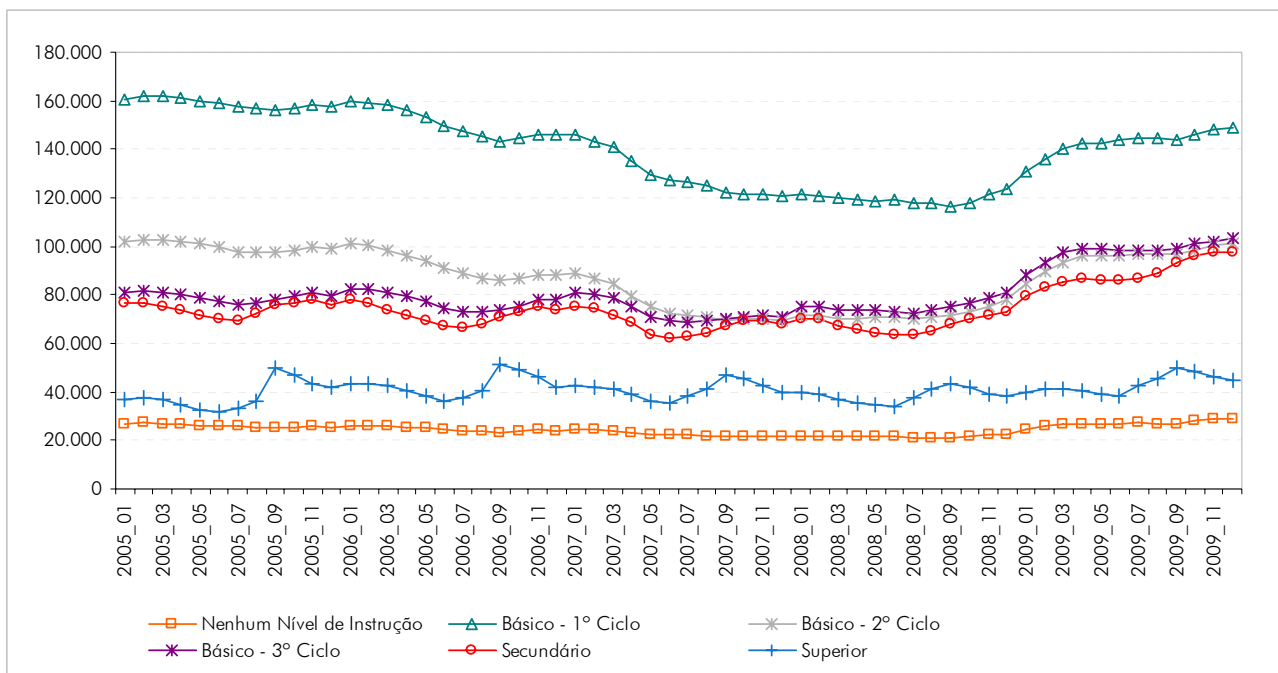
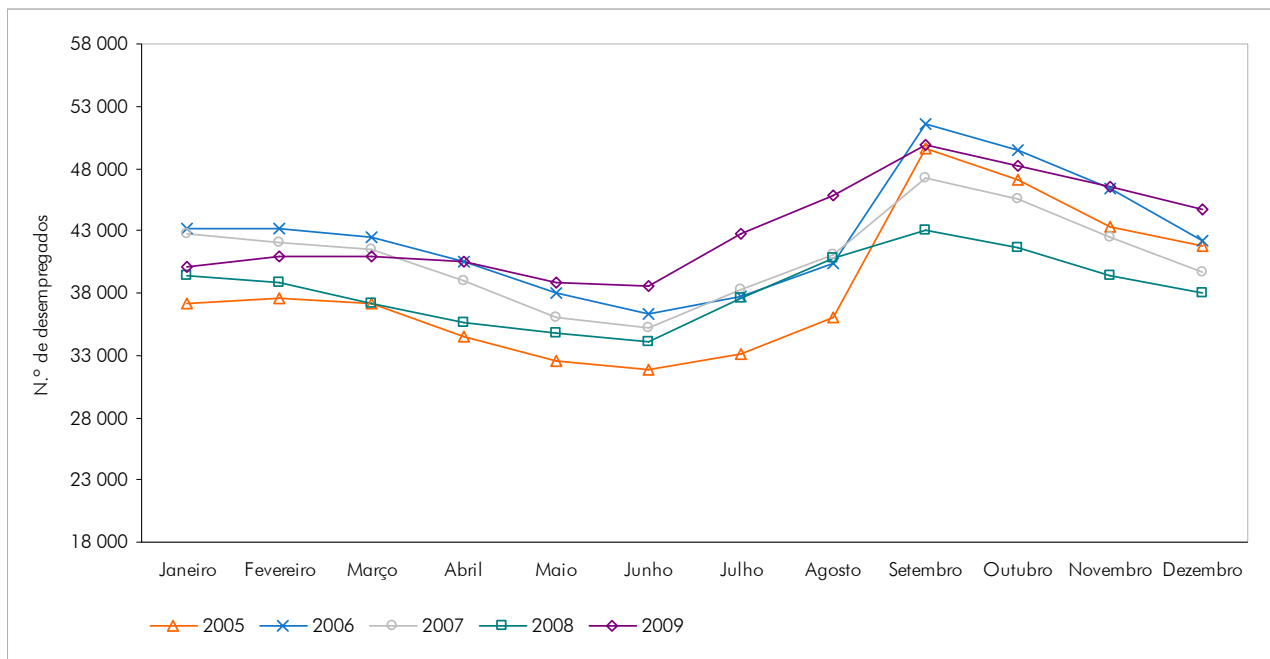


Gráfico 2 – Desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por meses, Janeiro de 2005 a Dezembro de 2009 (Portugal)



Quadro I.1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Janeiro de 2005 a Dezembro de 2009 (Portugal)

	Nenhum Nível de Instrução	Básico - 1.º Ciclo	Básico - 2.º Ciclo	Básico - 3.º Ciclo	Secundário	Superior	Total
2005 Janeiro	26 978	160 361	101 863	80 614	76 516	37 115	483 447
2005 Fevereiro	27 205	162 210	102 786	81 461	76 433	37 528	487 623
2005 Março	27 028	161 866	102 556	80 965	74 871	37 201	484 487
2005 Abril	26 756	161 358	101 991	79 930	74 000	34 573	478 608
2005 Maio	26 143	159 965	101 166	78 552	71 926	32 522	470 274
2005 Junho	26 004	158 950	99 644	77 124	70 059	31 895	463 676
2005 Julho	25 837	157 887	97 888	76 016	69 658	33 126	460 412
2005 Agosto	25 401	157 218	97 680	76 436	72 119	36 034	464 888
2005 Setembro	25 216	156 187	97 809	78 115	75 561	49 660	482 548
2005 Outubro	25 516	157 203	98 623	79 580	76 761	47 047	484 730
2005 Novembro	25 807	158 500	100 071	80 749	77 808	43 376	486 311
2005 Dezembro	25 567	157 866	98 882	79 681	75 607	41 770	479 373
2006 Janeiro	25 971	159 995	101 541	82 717	77 763	43 197	491 184
2006 Fevereiro	25 912	159 068	100 343	82 564	76 905	43 144	487 936
2006 Março	26 022	158 295	98 524	80 780	74 084	42 459	480 164
2006 Abril	25 613	156 268	96 151	79 187	71 564	40 470	469 253
2006 Maio	24 966	152 948	93 877	77 501	69 660	38 057	457 009
2006 Junho	24 324	149 419	91 056	74 444	66 871	36 385	442 499
2006 Julho	24 020	147 144	88 779	72 800	66 447	37 711	436 901
2006 Agosto	23 517	145 115	87 048	72 789	67 929	40 394	436 792
2006 Setembro	23 087	143 317	86 347	73 597	70 798	51 590	448 736
2006 Outubro	23 681	144 578	87 103	75 452	72 814	49 400	453 028
2006 Novembro	24 284	145 934	88 374	77 768	75 035	46 333	457 728
2006 Dezembro	24 097	146 076	87 878	78 315	74 066	42 219	452 651
2007 Janeiro	24 354	145 788	88 715	81 009	75 021	42 747	457 634
2007 Fevereiro	24 252	143 297	86 772	80 342	74 119	42 055	450 837
2007 Março	24 146	140 786	84 336	78 878	71 757	41 453	441 356
2007 Abril	23 286	135 349	79 606	75 049	68 399	38 996	420 685
2007 Maio	22 482	129 416	74 889	70 737	63 933	36 025	397 482
2007 Junho	22 294	127 380	72 377	69 258	62 177	35 133	388 619
2007 Julho	22 087	126 235	71 245	69 020	62 668	38 316	389 571
2007 Agosto	21 777	124 775	70 819	69 250	64 369	41 048	392 038
2007 Setembro	21 467	122 063	69 736	70 196	67 201	47 265	397 928
2007 Outubro	21 791	121 422	70 050	70 880	69 113	45 537	398 793
2007 Novembro	21 903	121 085	70 420	71 708	69 573	42 503	397 192
2007 Dezembro	21 665	120 403	69 398	71 139	68 048	39 627	390 280
2008 Janeiro	21 876	121 657	71 666	75 044	70 032	39 399	399 674
2008 Fevereiro	21 956	120 878	71 720	75 322	69 839	38 864	398 579
2008 Março	21 913	120 297	70 429	73 967	67 209	37 211	391 026
2008 Abril	21 606	119 165	70 244	73 788	65 869	35 669	386 341
2008 Maio	21 379	118 544	70 621	73 581	64 484	34 748	383 357
2008 Junho	21 605	119 117	70 999	73 236	63 394	34 147	382 498
2008 Julho	21 290	117 613	69 838	72 204	63 301	37 530	381 776
2008 Agosto	21 024	118 140	70 903	73 646	65 381	40 850	389 944
2008 Setembro	21 045	116 664	71 281	75 040	68 146	43 067	395 243
2008 Outubro	21 644	118 146	72 985	76 450	69 982	41 607	400 814
2008 Novembro	22 435	121 370	75 090	78 622	71 750	39 331	408 598
2008 Dezembro	22 747	123 843	77 786	80 865	72 746	38 018	416 005
2009 Janeiro	24 345	131 066	84 789	88 510	79 199	40 057	447 966
2009 Fevereiro	25 708	136 143	89 917	93 579	83 037	40 915	469 299
2009 Março	26 698	140 347	93 414	97 294	85 418	40 960	484 131
2009 Abril	26 948	142 359	95 935	99 226	86 623	40 544	491 635
2009 Maio	26 954	142 640	95 898	98 839	85 893	38 891	489 115
2009 Junho	27 098	143 498	96 397	98 536	85 720	38 571	489 820
2009 Julho	27 327	144 466	96 991	98 058	87 023	42 818	496 683
2009 Agosto	26 886	144 337	96 869	98 551	89 193	45 827	501 663
2009 Setembro	27 013	143 938	96 845	99 323	93 311	49 926	510 356
2009 Outubro	27 869	146 131	98 338	100 955	96 081	48 152	517 526
2009 Novembro	28 807	147 921	100 361	102 158	97 930	46 503	523 680
2009 Dezembro	28 996	148 871	101 167	103 195	97 668	44 777	524 674

Fonte: Boletim de informação mensal do mercado de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal aumenta, entre Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009, 17,8% (passa de 38 018 para 44 777, incluindo aqueles à procura do 1.º emprego). O número de inscritos nos centros de emprego regista, em Portugal, um aumento global de 26,1% (passa de 416 005 para 524 674). Por níveis de ensino, verifica-se que é apenas no caso do ensino superior que o aumento do número de inscritos nos centros de emprego é inferior a 20%, comparando os valores de Dezembro de 2008 e de 2009: o aumento do número de inscritos cifra-se em 27,5% no caso “sem nenhum nível de instrução”, em 20,2% no “Básico – 1.º ciclo”, em 30,1% no “Básico – 2.º ciclo”, em 27,6% no “Básico – 3.º ciclo” e em 34,3% no “Secundário”.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de Dezembro. Desde o mês de Janeiro de 2009, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, esse número tem vindo a aumentar, apresentando sempre o aumento de inscritos com habilitação superior valores significativamente inferiores aos outros níveis de ensino. Refere-se ainda a subida do número de pessoas (milhares de indivíduos) com habilitação superior (15-64 anos) em Portugal: 890,6 em 2008 e 931,6 em 2009⁴ (4.º trimestre).

Em Dezembro de 2009, o número total de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego à procura de um 1.º emprego ou de um novo emprego em Portugal, representa cerca de 8,5% do total da população inscrita nos centros de emprego, e equivale, assim, a 4,7% da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal⁵.

Se nos referirmos com mais rigor apenas àqueles à procura de um novo emprego em Portugal Continental, representam cerca de 6,6% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (467 219 desempregados), e 3 % da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal.

O número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresenta uma variação mensal similar nos últimos cinco anos, com o ponto mais baixo em Junho, isto é, imediatamente antes das conclusões dos cursos desse ano lectivo, e o ponto mais alto em Setembro. Dezembro representa um ponto intermédio deste ciclo anual.

⁴ Ver Anexo I – Tabela I

⁵ Ver Anexo I – Tabela I

2. DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2009): TOTAL DE INSCRITOS E INSCRITOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Dados do 4.º trimestre de 2009 do Inquérito ao Emprego sobre a população total e com habilitação superior residente no Continente, Instituto Nacional de Estatística (INE) – ANEXO II.

Nota prévia:

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores referem-se unicamente aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

2.1. Desempregados por NUTS II

Quadro I.2 – Desempregados por NUTS II, Dezembro de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
NORTE	228 494	45,3%	211 378	45,9%	17 116	39,1%
CENTRO	97 771	19,4%	87 559	19,0%	10 212	23,3%
LISBOA	120 135	23,8%	107 387	23,3%	12 748	29,1%
ALENTEJO	32 773	6,5%	30 467	6,6%	2 306	5,3%
ALGARVE	25 602	5,1%	24 229	5,3%	1 373	3,1%
TOTAL	504 775	100,0%	461 020	100,0%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A região Norte concentra quase metade (45%) do total de inscritos nos centros de emprego. No caso dos inscritos com habilitação superior a prevalência da região Norte é menor (39%) que a observada para o total de inscritos, embora seja também a mais representada. Em contrapartida, é na região de Lisboa que se concentra a maior parcela da população com habilitação superior⁶.

2.2. Desempregados por tempo de inscrição incluindo 1.º emprego

Quadro I.3 – Desempregados por tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<3 Meses	133 187	26,4%	119 934	26,0%	13 253	30,3%
3 a <6 Meses	84 566	16,8%	73 571	16,0%	10 995	25,1%
6 a <12 Meses	111 605	22,1%	103 096	22,4%	8 509	19,4%
12 a <24 Meses	91 685	18,2%	84 531	18,3%	7 154	16,4%
≥24 Meses	83 732	16,6%	79 888	17,3%	3 844	8,8%
TOTAL	504 775	100,0%	461 020	100,0%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A maioria dos desempregados (65%) está inscrita nos centros de emprego há menos de um ano (curta duração). No caso dos inscritos com habilitação superior esta situação é ainda mais significativa, correspondendo a 75% dos inscritos.

⁶ Ver Anexo II – Tabela II

2.3. Desempregados por grupo etário

Quadro I.4 – Desempregados por grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<25 Anos	64 116	12,7%	55 181	12,0%	8 935	20,4%
25 - 34 Anos	119 441	23,7%	97 668	21,2%	21 773	49,8%
35 - 54 Anos	229 054	45,4%	217 633	47,2%	11 421	26,1%
55 Anos e +	92 164	18,3%	90 538	19,6%	1 626	3,7%
TOTAL	504 775	100,0%	461 020	100,0%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

O grupo de idades 35-54 anos é o mais representado (45%) e as idades mais jovens (inferiores a 25 anos), as menos representadas (13%) na população inscrita nos centros de emprego.

Os inscritos com habilitação superior apresentam uma estrutura etária mais jovem que a observada para o total de inscritos. Concentram-se maioritariamente na faixa etária 25-34 anos (50%), tendo a mais baixa expressão numérica os inscritos nas idades superiores 55 e mais anos (4%).

2.4. Desempregados por género

Quadro I.5 – Desempregados por género, Dezembro de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	236 791	46,9%	221 784	48,1%	15 007	34,3%
Feminino	267 984	53,1%	239 236	51,9%	28 748	65,7%
TOTAL	504 775	100,0%	461 020	100,0%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Os inscritos nos centros de emprego são maioritariamente mulheres (53%).

A prevalência das mulheres é particularmente significativa no caso dos desempregados com habilitação superior (66%), sendo também maioritárias, na população, as mulheres com habilitação superior (correspondem a 59% da população residente no Continente)⁷.

2.5. Desempregados por situação de procura de emprego

Quadro I.6 – Desempregados por situação de procura de emprego, Dezembro de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1.º Emprego	37 556	7,4%	24 454	5,3%	13 102	29,9%
Novo emprego	467 219	92,6%	436 566	94,7%	30 653	70,1%
TOTAL	504 775	100,0%	461 020	100,0%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A quase totalidade dos inscritos nos centros de emprego (93%) procura um novo emprego.

Embora os desempregados com habilitação superior também se encontrem maioritariamente (70%) à procura de novo emprego, a situação de procura de 1.º emprego é particularmente expressiva no caso dos desempregados com habilitação superior (30%) quando comparada com o que se observa no total de inscritos (7%). Nota-se, novamente, que os dados daqueles à procura do 1.º emprego deve ser encarada com precaução, pelo que se reforça neste relatório a necessidade de diferenciar a análise dos inscritos em centros de emprego à procura de um novo emprego.

⁷ Ver Anexo II – Tabela IV

2.6. Desempregados por categorias profissionais pretendidas

Quadro 1.7 – Desempregados por categorias profissionais pretendidas, Dezembro de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
11 Quadros superiores da administração pública	131	0,0%	70	0,0%	61	0,1%
12 Directores de empresa	5 861	1,2%	2 827	0,6%	3 034	6,9%
13 Directores e gerentes de pequenas empresas	1 292	0,3%	1 010	0,2%	282	0,6%
21 Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia	6 648	1,3%	548	0,1%	6 100	13,9%
22 Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde	3 262	0,6%	170	0,0%	3 092	7,1%
23 Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	2 442	0,5%	410	0,1%	2 032	4,6%
24 Outros especialistas de profissões intelectuais e científicas	15 778	3,1%	2 667	0,6%	13 111	30,0%
31 Técnicos e profissionais de nível de nível intermédio das ciências físicas e químicas, da engenharia e trabalhadores	16 223	3,2%	13 657	3,0%	2 566	5,9%
32 Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	2 710	0,5%	1 069	0,2%	1 641	3,8%
33 Profissionais de nível intermédio do ensino	2 586	0,5%	545	0,1%	2 041	4,7%
34 Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	23 004	4,6%	19 461	4,2%	3 543	8,1%
41 Empregados de escritório	52 669	10,4%	49 478	10,7%	3 191	7,3%
42 Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares	10 853	2,2%	10 258	2,2%	595	1,4%
51 Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança	58 069	11,5%	56 564	12,3%	1 505	3,4%
52 Manequins, vendedores e demonstradores	35 426	7,0%	34 911	7,6%	515	1,2%
61 Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas	12 950	2,6%	12 925	2,8%	25	0,1%
62 Agricultores e pescadores - agricultura e pesca de subsistência	156	0,0%	156	0,0%	0	0,0%
71 Operários, artífices e trabalhadores similares das indústrias extractivas e da construção civil	41 868	8,3%	41 839	9,1%	29	0,1%
72 Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares	21 735	4,3%	21 699	4,7%	36	0,1%
73 Mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesãos, trabalhadores das artes gráficas e trabalhadores similares	3 835	0,8%	3 753	0,8%	82	0,2%
74 Outros operários, artífices e trabalhadores similares	34 464	6,8%	34 438	7,5%	26	0,1%
81 Operadores de instalações fixas e similares	2 666	0,5%	2 660	0,6%	6	0,0%
82 Operadores de máquinas e trabalhadores da montagem	19 416	3,8%	19 376	4,2%	40	0,1%
83 Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamentos pesados móveis	20 690	4,1%	20 660	4,5%	30	0,1%
91 Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio	61 423	12,2%	61 310	13,3%	113	0,3%
92 Trabalhadores não qualificados da agricultura e pescas	1 086	0,2%	1 086	0,2%	0	0,0%
93 Trabalhadores não qualificados das minas, da construção e obras públicas da indústria transformadora e do transporte	47 532	9,4%	47 473	10,3%	59	0,1%
TOTAL	504 775	100,0%	461 020	100,0%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A procura de emprego tem maior expressão nas seguintes categorias profissionais da Classificação Nacional das Profissões (CNP):

- “Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio” (12,2%);
- “Pessoal dos serviços directos e particulares de protecção e segurança” (11,5%);
- “Empregados de escritório” (10,4%);
- “Trabalhadores não qualificados das minas, da construção e obras públicas da indústria transformadora e do transporte” (9,4%).

A procura de emprego, pelos desempregados com habilitação superior, é naturalmente diferente da observada em termos globais, assumindo maior expressão nas seguintes categorias profissionais da CNP:

- “Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas” (30,0%);
- “Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia” (13,9%);
- “Outros técnicos e profissionais de nível intermédio” (8,1%);
- “Empregados de escritório” (7,3%);
- “Especialistas das ciências da vida e profissionais de saúde” (7,1%).

3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO: 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009 – CONTINENTE

Fonte:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Nota prévia:

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores referem-se unicamente aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

Em relação ao mês homólogo de 2008, o número total de desempregados com habilitação superior (incluindo aqueles à procura do 1.º emprego) aumenta em Dezembro de 2009, passando de 37 176 para 43 755 o que equivale a um acréscimo de 18%.

Embora, no período em análise, as características gerais dos desempregados com habilitação superior se tenham mantido, houve categorias que contribuíram mais do que outras para esse aumento, nomeadamente os titulares do grau de Licenciado e do grau de Mestre.

3.1. Desempregados por grau e tempo de inscrição

Quadro I.8 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Dezembro de 2008 (Continente)

	<3 Meses		3 a <6 Meses		6 a <12 Meses		12 a <24 Meses		≥24 Meses		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	905	24,5%	649	17,6%	681	18,5%	760	20,6%	695	18,8%	3 690	9,9%
Licenciado	10 796	33,1%	8 698	26,7%	5 655	17,3%	4 962	15,2%	2 504	7,7%	32 615	87,7%
Mestre	357	44,1%	202	25,0%	103	12,7%	90	11,1%	57	7,0%	809	2,2%
Doutor	22	35,5%	11	17,7%	9	14,5%	10	16,1%	10	16,1%	62	0,2%
TOTAL	12 080	32,5%	9 560	25,7%	6 448	17,3%	5 822	15,7%	3 266	8,8%	37 176	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.9 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)

	<3 Meses		3 a <6 Meses		6 a <12 Meses		12 a <24 Meses		≥24 Meses		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	811	21,3%	653	17,1%	845	22,2%	790	20,7%	713	18,7%	3 812	8,7%
Licenciado	11 722	30,7%	9 916	25,9%	7 373	19,3%	6 185	16,2%	3 038	7,9%	38 234	87,4%
Mestre	699	42,8%	411	25,1%	278	17,0%	166	10,2%	81	5,0%	1 635	3,7%
Doutor	21	28,4%	15	20,3%	13	17,6%	13	17,6%	12	16,2%	74	0,2%
TOTAL	13 253	30,3%	10 995	25,1%	8 509	19,4%	7 154	16,4%	3 844	8,8%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Nos dois momentos de referência, a maior parte dos desempregados com habilitação superior:

- São licenciados (88% em 2008 e 87% em 2009);
- Estão inscritos há menos de 1 ano (76% em 2008 e 75% em 2009), qualquer que seja o grau académico, estando a maioria destes inscritos há menos de 3 meses, excepto em 2009 no caso do grau de Bacharel.

Globalmente, o aumento do número de desempregados de Dezembro de 2008 para Dezembro de 2009 resulta essencialmente do crescimento de registos com os graus de Licenciado e de Mestre. Salienta-se, contudo, o aumento de 102% de registos com o grau de Mestre o qual decorre da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

De Dezembro de 2008 para Dezembro de 2009, aumenta o número de desempregados em todos os tempos de inscrição com excepção do grau de Bacharel o que decorre também da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, que extingue este grau. De referir, no entanto, que uma parte dos registos de desempregados de longa duração com habilitação superior pode corresponder a inscrições anteriores à conclusão do grau de nível superior (vd. nota prévia).

3.2. Desempregados por grau e grupo etário

Quadro I.10 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Dezembro de 2008 (Continente)

	<25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	212	5,7%	1 263	34,2%	1 713	46,4%	502	13,6%	3 690	9,9%
Licenciado	7 758	23,8%	17 103	52,4%	6 797	20,8%	957	2,9%	32 615	87,7%
Mestre	235	29,0%	330	40,8%	209	25,8%	35	4,3%	809	2,2%
Doutor	0	0,0%	14	22,6%	45	72,6%	3	4,8%	62	0,2%
TOTAL	8 205	22,1%	18 710	50,3%	8 764	23,6%	1 497	4,0%	37 176	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.11 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente)

	<25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	100	2,6%	1 115	29,2%	2 083	54,6%	514	13,5%	3 812	8,7%
Licenciado	8 388	21,9%	19 817	51,8%	8 972	23,5%	1 057	2,8%	38 234	87,4%
Mestre	447	27,3%	827	50,6%	316	19,3%	45	2,8%	1 635	3,7%
Doutor	0	0,0%	14	18,9%	50	67,6%	10	13,5%	74	0,2%
TOTAL	8 935	20,4%	21 773	49,8%	11 421	26,1%	1 626	3,7%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em ambos os momentos de referência, o grupo etário 25-34 anos concentra cerca de metade dos registos (50% em 2008 e em 2009) dos inscritos com habilitação superior.

Entre Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009, o número de inscritos com habilitação superior regista aumentos em todos os grupos etários sendo o mais expressiva no grupo etário 35-54 anos (30%).

3.3. Desempregados por grau e género

Quadro I.12 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Dezembro de 2008 (Continente)

	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	1 457	39,5%	2 233	60,5%	3 690	9,9%
Licenciado	9 916	30,4%	22 699	69,6%	32 615	87,7%
Mestre	298	36,8%	511	63,2%	809	2,2%
Doutor	30	48,4%	32	51,6%	62	0,2%
TOTAL	11 701	31,5%	25 475	68,5%	37 176	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.13 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Dezembro de 2009 (Continente)

	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	1 521	39,9%	2 291	60,1%	3 812	8,7%
Licenciado	12 818	33,5%	25 416	66,5%	38 234	87,4%
Mestre	630	38,5%	1 005	61,5%	1 635	3,7%
Doutor	38	51,4%	36	48,6%	74	0,2%
TOTAL	15 007	34,3%	28 748	65,7%	43 755	100,0%

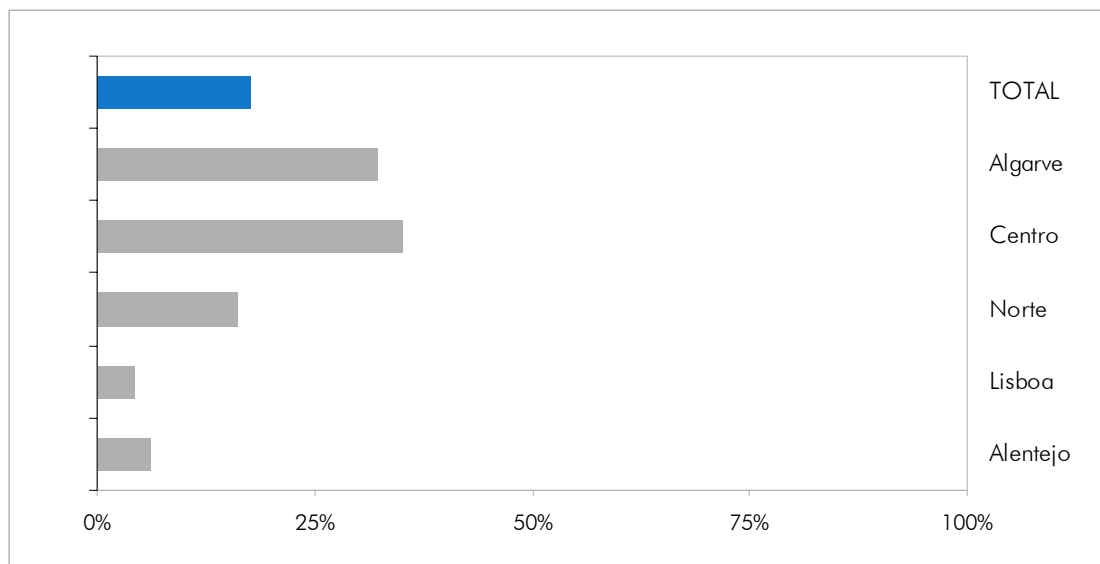
Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em ambos os momentos de referência, as mulheres estão em maioria (69% em 2008 e 66% em 2009) na população inscrita com habilitação superior, prevalência que se verifica em todos os graus excepto, em 2009, no grau de Doutor e é particularmente significativa para o grau de Licenciado.

De Dezembro de 2008 para Dezembro de 2009, verifica-se, para ambos os géneros, um aumento de registos em todos os graus.

3.4. Desempregados por situação de procura de emprego e NUTS II

Gráfico 3 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por NUTS II, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)



Quadro I.14 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Dezembro de 2008 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Norte	5 821	39,5%	8 931	60,5%	14 752	39,7%
Centro	3 882	41,1%	5 554	58,9%	9 436	25,4%
Lisboa	1 552	15,9%	8 229	84,1%	9 781	26,3%
Alentejo	878	40,5%	1 291	59,5%	2 169	5,8%
Algarve	237	22,8%	801	77,2%	1 038	2,8%
TOTAL	12 370	33,3%	24 806	66,7%	37 176	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.15 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Dezembro de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Norte	6 347	37,1%	10 769	62,9%	17 116	39,1%
Centro	3 953	38,7%	6 259	61,3%	10 212	23,3%
Lisboa	1 711	13,4%	11 037	86,6%	12 748	29,1%
Alentejo	825	35,8%	1 481	64,2%	2 306	5,3%
Algarve	266	19,4%	1 107	80,6%	1 373	3,1%
TOTAL	13 102	29,9%	30 653	70,1%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

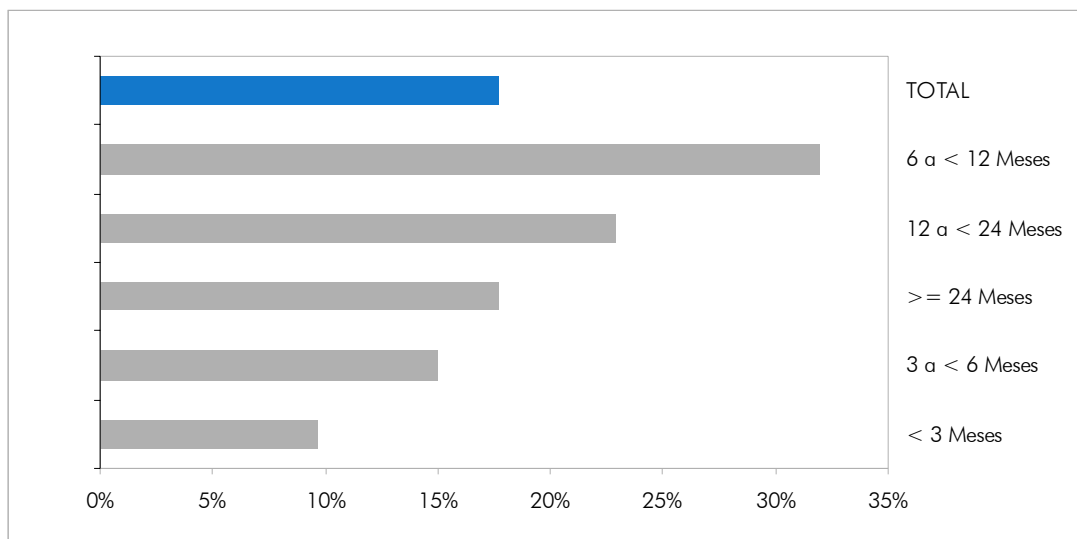
Em Dezembro de 2009, comparativamente com o mês homólogo de 2008, o número de inscritos com habilitação superior aumenta em todas as regiões. Embora a região Norte, em ambos os momentos, apresente o maior número de inscritos à procura de emprego, é a região de Lisboa que regista o maior aumento do número de desempregados com habilitação superior (2 967 registos) seguindo-se a região Norte (2 364 registos).

Entre Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009, por situação de procura de emprego, verifica-se que aumenta o número de desempregados com habilitação superior na procura de 1.º emprego, excepto na região do Alentejo que, na situação de procura de 1.º emprego, regista uma diminuição de 53 registos (-6%). Nota-se, contudo, que a análise dos desempregados com habilitação superior à procura de 1.º emprego deve ser encarada com precaução.

Os registos de desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego, aumentam em todas as regiões com aumentos mais significativos idênticos aos que se verificam na globalidade da situação de procura de emprego.

3.5. Desempregados por situação de procura de emprego e tempo de inscrição

Gráfico 4 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por tempo de inscrição, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)



Quadro I.16 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2008 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<3 Meses	4 377	36,2%	7 703	63,8%	12 080	32,5%
3 a <6 Meses	4 143	43,3%	5 417	56,7%	9 560	25,7%
6 a <12 Meses	1 692	26,2%	4 756	73,8%	6 448	17,3%
12 a <24 Meses	1 631	28,0%	4 191	72,0%	5 822	15,7%
>=24 Meses	527	16,1%	2 739	83,9%	3 266	8,8%
TOTAL	12 370	33,3%	24 806	66,7%	37 176	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.17 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<3 Meses	4 519	34,1%	8 734	65,9%	13 253	30,3%
3 a <6 Meses	4 318	39,3%	6 677	60,7%	10 995	25,1%
6 a <12 Meses	1 763	20,7%	6 746	79,3%	8 509	19,4%
12 a <24 Meses	1 805	25,2%	5 349	74,8%	7 154	16,4%
≥24 Meses	697	18,1%	3 147	81,9%	3 844	8,8%
TOTAL	13 102	29,9%	30 653	70,1%	43 755	100,0%

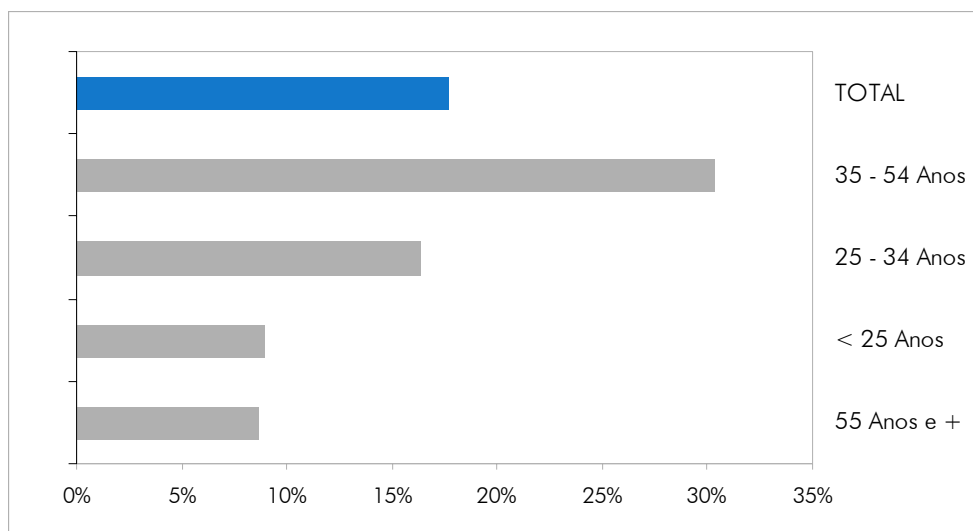
Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Nota-se que cerca de 2/3 dos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego referem-se a desempregados de curta duração, sendo que 22 157 referem-se a desempregados há menos de 12 meses e 8 496 há mais de 12 meses. Em termos comparativos, em Dezembro de 2008, estavam inscritos 17 876 desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego há menos de 12 meses e 6 930 há mais de 12 meses.

Os dados mostram ainda que os desempregados com habilitação superior que se encontram à procura de 1.º emprego há mais de 12 meses representavam apenas cerca de 6% do total em Dezembro de 2009 e em Dezembro de 2008.

3.6. Desempregados por situação de procura de emprego e grupo etário

Gráfico 5 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por grupo etário, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)



Quadro I.18 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Dezembro de 2008 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<25 Anos	6 690	81,5%	1 515	18,5%	8 205	22,1%
25 - 34 Anos	5 559	29,7%	13 151	70,3%	18 710	50,3%
35 - 54 Anos	120	1,4%	8 644	98,6%	8 764	23,6%
55 Anos e +	1	0,1%	1 496	99,9%	1 497	4,0%
TOTAL	12 370	33,3%	24 806	66,7%	37 176	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro 1.19 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<25 Anos	7 153	80,1%	1 782	19,9%	8 935	20,4%
25 - 34 Anos	5 809	26,7%	15 964	73,3%	21 773	49,8%
35 - 54 Anos	139	1,2%	11 282	98,8%	11 421	26,1%
55 Anos e +	1	0,1%	1 625	99,9%	1 626	3,7%
TOTAL	13 102	29,9%	30 653	70,1%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009, a maioria dos desempregados com habilitação superior tem 25-34 anos (50% em 2008 e em 2009) e procura um novo emprego (70% em 2008 e 73% em 2009).

O aumento de registos na situação de procura do 1.º emprego, observada em Dezembro de 2009, é devido ao aumento do valor absoluto particularmente significativo do grupo etário inferior a 25 anos (+463 registos).

Na situação de procura do novo emprego, em Dezembro de 2009, o aumento do valor absoluto mais significativo verifica-se no grupo etário de 25 – 34 anos (2 813) seguindo-se o grupo de 35 – 54 anos com um aumento de 2 638 desempregados com habilitação superior.

3.7. Desempregados por situação de procura de emprego e género

Quadro 1.20 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Dezembro de 2008 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	3 404	29,1%	8 297	70,9%	11 701	31,5%
Feminino	8 966	35,2%	16 509	64,8%	25 475	68,5%
TOTAL	12 370	33,3%	24 806	66,7%	37 176	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro 1.21 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Dezembro de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	3 952	26,3%	11 055	73,7%	15 007	34,3%
Feminino	9 150	31,8%	19 598	68,2%	28 748	65,7%
TOTAL	13 102	29,9%	30 653	70,1%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

O predomínio das mulheres inscritas com habilitação superior caracteriza os registos nos dois momentos de referência, quer na situação de procura de 1.º emprego (72% em 2008 e 70% em 2009), quer na situação de procura de novo emprego (67% em 2008 e 64% em 2009).

4. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009) E DOS DIPLOMADOS (1998-1999 A 2007-2008) – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARI) e da responsabilidade das instituições de ensino superior.

Notas prévias:

A. A classificação utilizada para as áreas de estudo é a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF)⁸, recorrendo-se, na apresentação dos dados de desempregados, às áreas de estudo (2 dígitos). As áreas de estudo consideradas estão de acordo com a classificação internacional harmonizada (EUROSTAT e CEDEFOP) e adoptada a nível nacional pelo Conselho Superior de Estatística (Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março).

Os dados por áreas de estudo compreendem um grupo “Sem área”, que corresponde aos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego para os quais não foram identificadas áreas de estudo. Esta situação equivale a 0,8% e a 0,3% dos inscritos em Dezembro de 2008 e em Dezembro de 2009, respectivamente. Os quadros apresentados incluem, por isso, um Subtotal que corresponde ao total das áreas identificadas.

B. O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

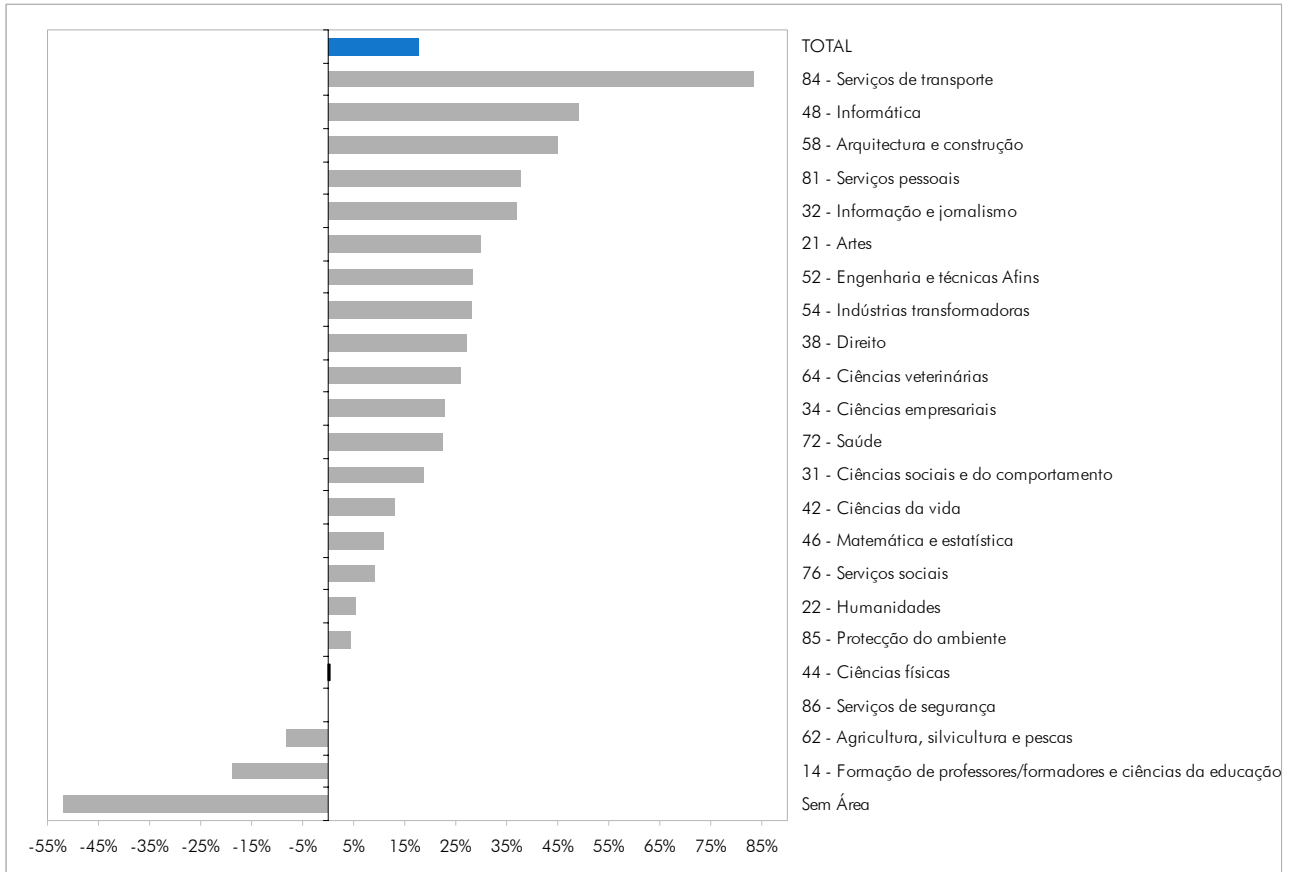
A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

C. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 31 de Dezembro de 2009 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARI/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2008 visto que o inquérito estatístico aos diplomados em 2008-2009 encontra-se, nesta data, em fase de recolha. Existe, assim, um período de 12 meses de 2009 para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

⁸ Ver Anexo III

4.1. Áreas de estudo

Gráfico 6 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)



De referir que, em Dezembro de 2009, as inscrições sem identificação de área são apenas 76 o que representa uma diminuição de 52% comparativamente a Dezembro de 2008.

Em relação ao mês homólogo de 2008, “Serviços de transporte” e “Informática” são as áreas de estudo que registam, em Dezembro de 2009, os acréscimos percentuais mais significativos de inscritos nos centros de emprego, e “Formação de professores/formadores e ciências da educação” e “Agricultura, silvicultura e pescas” são as únicas áreas que registam decréscimos.

Quadro I.22 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)

	Dezembro de 2008		Dezembro de 2009	
	N.º	% Subtotal	N.º	% Subtotal
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	3 866	10,4%	3 142	7,2%
21 - Artes	2 125	5,7%	2 762	6,3%
22 - Humanidades	2 075	5,6%	2 186	5,0%
31 - Ciências sociais e do comportamento	4 594	12,4%	5 451	12,5%
32 - Informação e jornalismo	1 251	3,4%	1 714	3,9%
34 - Ciências empresariais	6 868	18,6%	8 429	19,3%
38 - Direito	1 237	3,3%	1 575	3,6%
42 - Ciências da vida	635	1,7%	718	1,6%
44 - Ciências físicas	666	1,8%	669	1,5%
46 - Matemática e estatística	209	0,6%	232	0,5%
48 - Informática	333	0,9%	496	1,1%
52 - Engenharia e técnicas afins	3 108	8,4%	3 989	9,1%
54 - Indústrias transformadoras	733	2,0%	939	2,1%
58 - Arquitectura e construção	1 908	5,2%	2 767	6,3%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	971	2,6%	892	2,0%
64 - Ciências veterinárias	123	0,3%	155	0,4%
72 - Saúde	2 492	6,7%	3 056	7,0%
76 - Serviços sociais	1 749	4,7%	1 905	4,4%
81 - Serviços pessoais	1 260	3,4%	1 737	4,0%
84 - Serviços de transporte	24	0,1%	44	0,1%
85 - Protecção do ambiente	709	1,9%	739	1,7%
86 - Serviços de segurança	82	0,2%	82	0,2%
Subtotal	37 018	100,0%	43 679	100,0%
Sem Área	158		76	
TOTAL	37 176		43 755	

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

As áreas de estudo com maior número de registos de desempregados com habilitação superior, em Dezembro de 2009, são:

- “Ciências empresariais” (19% de desempregados – 8 429 registos);
- “Ciências sociais e do comportamento” (12% de desempregados – 5 451 registos);
- “Engenharia e técnicas afins” (9% de desempregados – 3 989 registos).

Estas três áreas de estudo representam, em Dezembro de 2009, 40% do total de registos com áreas identificadas (em Dezembro de 2008 os inscritos nestas três grandes áreas equivaliam a 39%) e correspondem, no entanto, a apenas cerca de 33% dos diplomados entre os anos lectivos de 1998-1999 e 2007-2008⁹ (“Ciências empresariais”: 16%, “Engenharia e técnicas afins”:9% e “Ciências sociais e do comportamento”: 8%).

Em Dezembro de 2009, as áreas de estudo com menor número de registos de desempregados com habilitação superior são:

- “Serviços de transporte” (0,1% de desempregados – 44 registos);
- “Serviços de segurança” (0,2% de desempregados – 82 registos);
- “Ciências veterinárias” (0,4% de desempregados – 155 registos);
- “Matemática e estatística” (0,5% de desempregados – 232 registos);
- “Informática” (1,1% de desempregados – 496 registos).

Em ambos os momentos de referência (Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009) estas cinco áreas de estudo representam apenas cerca de 2% do total de registos com áreas identificadas.

⁹ Ver Quadro I.34

4.2. Áreas de estudo por NUTS II

Quadro I.23 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Dezembro de 2008 (Continente)

	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	1 831	47,4%	1 024	26,5%	659	17,0%	260	6,7%	92	2,4%	3 866
21 - Artes	695	32,7%	554	26,1%	709	33,4%	106	5,0%	61	2,9%	2 125
22 - Humanidades	791	38,1%	476	22,9%	623	30,0%	114	5,5%	71	3,4%	2 075
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 827	39,8%	817	17,8%	1 577	34,3%	225	4,9%	148	3,2%	4 594
32 - Informação e jornalismo	366	29,3%	326	26,1%	417	33,3%	97	7,8%	45	3,6%	1 251
34 - Ciências empresariais	2 661	38,7%	1 626	23,7%	2 121	30,9%	309	4,5%	151	2,2%	6 868
38 - Direito	470	38,0%	278	22,5%	430	34,8%	36	2,9%	23	1,9%	1 237
42 - Ciências da vida	251	39,5%	164	25,8%	138	21,7%	59	9,3%	23	3,6%	635
44 - Ciências físicas	293	44,0%	171	25,7%	147	22,1%	45	6,8%	10	1,5%	666
46 - Matemática e estatística	70	33,5%	58	27,8%	71	34,0%	5	2,4%	5	2,4%	209
48 - Informática	158	47,4%	58	17,4%	96	28,8%	12	3,6%	9	2,7%	333
52 - Engenharia e técnicas afins	1 246	40,1%	863	27,8%	848	27,3%	111	3,6%	40	1,3%	3 108
54 - Indústrias transformadoras	294	40,1%	267	36,4%	82	11,2%	57	7,8%	33	4,5%	733
58 - Arquitectura e construção	670	35,1%	543	28,5%	537	28,1%	106	5,6%	52	2,7%	1 908
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	308	31,7%	291	30,0%	182	18,7%	158	16,3%	32	3,3%	971
64 - Ciências veterinárias	41	33,3%	32	26,0%	30	24,4%	19	15,4%	1	0,8%	123
72 - Saúde	1 385	55,6%	611	24,5%	371	14,9%	78	3,1%	47	1,9%	2 492
76 - Serviços sociais	672	38,4%	580	33,2%	254	14,5%	195	11,1%	48	2,7%	1 749
81 - Serviços pessoais	396	31,4%	367	29,1%	277	22,0%	93	7,4%	127	10,1%	1 260
84 - Serviços de transporte	2	8,3%	4	16,7%	17	70,8%	1	4,2%	0	0,0%	24
85 - Protecção do ambiente	217	30,6%	280	39,5%	130	18,3%	63	8,9%	19	2,7%	709
86 - Serviços de segurança	29	35,4%	20	24,4%	17	20,7%	16	19,5%	0	0,0%	82
Subtotal	14 673	39,6%	9 410	25,4%	9 733	26,3%	2 165	5,8%	1 037	2,8%	37 018
Sem Área	79	50,0%	26	16,5%	48	30,4%	4	2,5%	1	0,6%	158
TOTAL	14 752	39,7%	9 436	25,4%	9 781	26,3%	2 169	5,8%	1 038	2,8%	37 176

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.24 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Dezembro de 2009 (Continente)

	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	1 484	47,2%	765	24,3%	618	19,7%	200	6,4%	75	2,4%	3 142
21 - Artes	899	32,5%	697	25,2%	968	35,0%	116	4,2%	82	3,0%	2 762
22 - Humanidades	813	37,2%	441	20,2%	756	34,6%	100	4,6%	76	3,5%	2 186
31 - Ciências sociais e do comportamento	2 066	37,9%	964	17,7%	1 989	36,5%	255	4,7%	177	3,2%	5 451
32 - Informação e jornalismo	555	32,4%	374	21,8%	642	37,5%	100	5,8%	43	2,5%	1 714
34 - Ciências empresariais	3 076	36,5%	1 881	22,3%	2 890	34,3%	354	4,2%	228	2,7%	8 429
38 - Direito	604	38,3%	306	19,4%	593	37,7%	43	2,7%	29	1,8%	1 575
42 - Ciências da vida	280	39,0%	203	28,3%	134	18,7%	63	8,8%	38	5,3%	718
44 - Ciências físicas	275	41,1%	179	26,8%	148	22,1%	50	7,5%	17	2,5%	669
46 - Matemática e estatística	94	40,5%	46	19,8%	84	36,2%	4	1,7%	4	1,7%	232
48 - Informática	234	47,2%	87	17,5%	150	30,2%	18	3,6%	7	1,4%	496
52 - Engenharia e técnicas afins	1 618	40,6%	1 063	26,6%	1 101	27,6%	123	3,1%	84	2,1%	3 989
54 - Indústrias transformadoras	374	39,8%	313	33,3%	135	14,4%	72	7,7%	45	4,8%	939
58 - Arquitectura e construção	1 019	36,8%	645	23,3%	842	30,4%	136	4,9%	125	4,5%	2 767
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	246	27,6%	247	27,7%	202	22,6%	159	17,8%	38	4,3%	892
64 - Ciências veterinárias	48	31,0%	35	22,6%	42	27,1%	20	12,9%	10	6,5%	155
72 - Saúde	1 776	58,1%	656	21,5%	450	14,7%	99	3,2%	75	2,5%	3 056
76 - Serviços sociais	796	41,8%	579	30,4%	283	14,9%	191	10,0%	56	2,9%	1 905
81 - Serviços pessoais	556	32,0%	432	24,9%	474	27,3%	134	7,7%	141	8,1%	1 737
84 - Serviços de transporte	3	6,8%	9	20,5%	31	70,5%	0	0,0%	1	2,3%	44
85 - Protecção do ambiente	230	31,1%	257	34,8%	176	23,8%	56	7,6%	20	2,7%	739
86 - Serviços de segurança	29	35,4%	20	24,4%	18	22,0%	13	15,9%	2	2,4%	82
Subtotal	17 075	39,1%	10 199	23,3%	12 726	29,1%	2 306	5,3%	1 373	3,1%	43 679
Sem Área	41	53,9%	13	17,1%	22	28,9%	0	0,0%	0	0,0%	76
TOTAL	17 116	39,1%	10 212	23,3%	12 748	29,1%	2 306	5,3%	1 373	3,1%	43 755

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Dezembro de 2008, a área de estudo dos inscritos com habilitação superior mais representada em todas as regiões é “Ciências empresariais”, a segunda posição é partilhada pelas áreas de “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (regiões do Norte, Centro e Alentejo) e “Ciências sociais e do comportamento” (regiões de Lisboa e do Algarve) seguindo-se as áreas de “Ciências sociais e do comportamento” (regiões do Norte e Alentejo), “Engenharia e técnicas afins” (regiões do Centro e Lisboa) e “Serviços pessoais” (região do Algarve).

Em Dezembro de 2009, a área de estudo dos inscritos com habilitação superior que detém a primazia em todas as regiões é “Ciências empresariais”, a segunda posição é partilhada pelas áreas de “Ciências sociais e do comportamento” (regiões do Norte, Lisboa, Alentejo e Algarve) e “Engenharia e técnicas afins” (região do Centro) seguindo-se as áreas de “Saúde” (região do Norte), “Ciências sociais e do comportamento” (região do Centro) (região de Lisboa), “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (região do Alentejo) e “Serviços pessoais” (região do Algarve).

4.3. Áreas de estudo por tempo de inscrição

Quadro I.25 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Dezembro de 2008 (Continente)

	<3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a <12 Meses		12 a <24 Meses		≥24 Meses		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	979	25,3%	1 381	35,7%	555	14,4%	572	14,8%	379	9,8%	3 866
21 - Artes	761	35,8%	610	28,7%	369	17,4%	282	13,3%	103	4,8%	2 125
22 - Humanidades	555	26,7%	474	22,8%	363	17,5%	382	18,4%	301	14,5%	2 075
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 340	29,2%	995	21,7%	929	20,2%	874	19,0%	456	9,9%	4 594
32 - Informação e jornalismo	455	36,4%	345	27,6%	213	17,0%	174	13,9%	64	5,1%	1 251
34 - Ciências empresariais	2 257	32,9%	1 553	22,6%	1 313	19,1%	1 114	16,2%	631	9,2%	6 868
38 - Direito	328	26,5%	237	19,2%	259	20,9%	244	19,7%	169	13,7%	1 237
42 - Ciências da vida	263	41,4%	145	22,8%	110	17,3%	78	12,3%	39	6,1%	635
44 - Ciências físicas	206	30,9%	148	22,2%	121	18,2%	112	16,8%	79	11,9%	666
46 - Matemática e estatística	76	36,4%	54	25,8%	37	17,7%	27	12,9%	15	7,2%	209
48 - Informática	112	33,6%	95	28,5%	51	15,3%	57	17,1%	18	5,4%	333
52 - Engenharia e técnicas afins	1 100	35,4%	619	19,9%	514	16,5%	488	15,7%	387	12,5%	3 108
54 - Indústrias transformadoras	269	36,7%	180	24,6%	122	16,6%	127	17,3%	35	4,8%	733
58 - Arquitectura e construção	773	40,5%	460	24,1%	324	17,0%	233	12,2%	118	6,2%	1 908
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	295	30,4%	169	17,4%	208	21,4%	192	19,8%	107	11,0%	971
64 - Ciências veterinárias	67	54,5%	23	18,7%	12	9,8%	13	10,6%	8	6,5%	123
72 - Saúde	981	39,4%	933	37,4%	273	11,0%	232	9,3%	73	2,9%	2 492
76 - Serviços sociais	425	24,3%	576	32,9%	339	19,4%	305	17,4%	104	5,9%	1 749
81 - Serviços pessoais	539	42,8%	342	27,1%	177	14,0%	159	12,6%	43	3,4%	1 260
84 - Serviços de transporte	13	54,2%	1	4,2%	3	12,5%	4	16,7%	3	12,5%	24
85 - Protecção do ambiente	246	34,7%	192	27,1%	144	20,3%	98	13,8%	29	4,1%	709
86 - Serviços de segurança	36	43,9%	20	24,4%	6	7,3%	16	19,5%	4	4,9%	82
Subtotal	12 076	32,6%	9 552	25,8%	6 442	17,4%	5 783	15,6%	3 165	8,5%	37 018
Sem Área	4	2,5%	8	5,1%	6	3,8%	39	24,7%	101	63,9%	158
TOTAL	12 080	32,5%	9 560	25,7%	6 448	17,3%	5 822	15,7%	3 266	8,8%	37 176

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro 1.26 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)

	<3 Meses		3 a <6 Meses		6 a <12 Meses		12 a <24 Meses		≥24 Meses		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	842	26,8%	1 125	35,8%	443	14,1%	442	14,1%	290	9,2%	3 142
21 - Artes	907	32,8%	715	25,9%	548	19,8%	434	15,7%	158	5,7%	2 762
22 - Humanidades	544	24,9%	472	21,6%	449	20,5%	398	18,2%	323	14,8%	2 186
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 565	28,7%	1 201	22,0%	1 161	21,3%	945	17,3%	579	10,6%	5 451
32 - Informação e jornalismo	541	31,6%	450	26,3%	387	22,6%	251	14,6%	85	5,0%	1 714
34 - Ciências empresariais	2 453	29,1%	1 830	21,7%	1 813	21,5%	1 564	18,6%	769	9,1%	8 429
38 - Direito	402	25,5%	314	19,9%	336	21,3%	295	18,7%	228	14,5%	1 575
42 - Ciências da vida	227	31,6%	175	24,4%	145	20,2%	128	17,8%	43	6,0%	718
44 - Ciências físicas	203	30,3%	136	20,3%	133	19,9%	124	18,5%	73	10,9%	669
46 - Matemática e estatística	66	28,4%	70	30,2%	39	16,8%	37	15,9%	20	8,6%	232
48 - Informática	144	29,0%	146	29,4%	96	19,4%	72	14,5%	38	7,7%	496
52 - Engenharia e técnicas afins	1 267	31,8%	803	20,1%	838	21,0%	652	16,3%	429	10,8%	3 989
54 - Indústrias transformadoras	302	32,2%	197	21,0%	211	22,5%	161	17,1%	68	7,2%	939
58 - Arquitectura e construção	995	36,0%	685	24,8%	554	20,0%	385	13,9%	148	5,3%	2 767
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	279	31,3%	142	15,9%	179	20,1%	172	19,3%	120	13,5%	892
64 - Ciências veterinárias	77	49,7%	34	21,9%	27	17,4%	11	7,1%	6	3,9%	155
72 - Saúde	1 008	33,0%	1 203	39,4%	376	12,3%	363	11,9%	106	3,5%	3 056
76 - Serviços sociais	462	24,3%	643	33,8%	323	17,0%	328	17,2%	149	7,8%	1 905
81 - Serviços pessoais	660	38,0%	451	26,0%	295	17,0%	235	13,5%	96	5,5%	1 737
84 - Serviços de transporte	25	56,8%	6	13,6%	7	15,9%	4	9,1%	2	4,5%	44
85 - Protecção do ambiente	256	34,6%	171	23,1%	128	17,3%	136	18,4%	48	6,5%	739
86 - Serviços de segurança	24	29,3%	22	26,8%	15	18,3%	13	15,9%	8	9,8%	82
Subtotal	13 249	30,3%	10 991	25,2%	8 503	19,5%	7 150	16,4%	3 786	8,7%	43 679
Sem Área	4	5,3%	4	5,3%	6	7,9%	4	5,3%	58	76,3%	76
TOTAL	13 253	30,3%	10 995	25,1%	8 509	19,4%	7 154	16,4%	3 844	8,8%	43 755

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Dezembro de 2009, os valores absolutos por tempo de inscrição subiram comparativamente a Dezembro de 2008. A área de estudo “Formação de professores/formadores e ciências da educação” é a única que diminuiu em todos os tempos de inscrição.

Entre Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009, a maioria das áreas de estudo apresentam valores mais elevados de inscritos em todos os tempos de inscrição.

Em Dezembro de 2009, praticamente todas as áreas de estudos apresentam valores mais elevados de inscritos no período inferior a 3 meses, com excepção das áreas de estudo de “Formação de professores/formadores e ciências da educação”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Saúde” e “Serviços sociais” que apresentam maior número de inscrições no período de 3 a 6 meses.

4.4. Áreas de estudo por grupo etário

Quadro I.27 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Dezembro de 2008 (Continente)

	<25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	737	19,1%	2 363	61,1%	704	18,2%	62	1,6%	3 866
21 - Artes	586	27,6%	1 165	54,8%	351	16,5%	23	1,1%	2 125
22 - Humanidades	227	10,9%	952	45,9%	768	37,0%	128	6,2%	2 075
31 - Ciências sociais e do comportamento	905	19,7%	2 397	52,2%	1 114	24,2%	178	3,9%	4 594
32 - Informação e jornalismo	408	32,6%	670	53,6%	167	13,3%	6	0,5%	1 251
34 - Ciências empresariais	1 149	16,7%	3 225	47,0%	2 169	31,6%	325	4,7%	6 868
38 - Direito	126	10,2%	611	49,4%	445	36,0%	55	4,4%	1 237
42 - Ciências da vida	175	27,6%	366	57,6%	94	14,8%	0	0,0%	635
44 - Ciências físicas	119	17,9%	382	57,4%	154	23,1%	11	1,7%	666
46 - Matemática e estatística	17	8,1%	118	56,5%	68	32,5%	6	2,9%	209
48 - Informática	45	13,5%	181	54,4%	103	30,9%	4	1,2%	333
52 - Engenharia e técnicas afins	377	12,1%	1 429	46,0%	890	28,6%	412	13,3%	3 108
54 - Indústrias transformadoras	139	19,0%	369	50,3%	213	29,1%	12	1,6%	733
58 - Arquitectura e construção	272	14,3%	1 126	59,0%	428	22,4%	82	4,3%	1 908
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	58	6,0%	488	50,3%	360	37,1%	65	6,7%	971
64 - Ciências veterinárias	43	35,0%	64	52,0%	12	9,8%	4	3,3%	123
72 - Saúde	1 606	64,4%	677	27,2%	160	6,4%	49	2,0%	2 492
76 - Serviços sociais	660	37,7%	890	50,9%	179	10,2%	20	1,1%	1 749
81 - Serviços pessoais	352	27,9%	660	52,4%	233	18,5%	15	1,2%	1 260
84 - Serviços de transporte	2	8,3%	6	25,0%	13	54,2%	3	12,5%	24
85 - Protecção do ambiente	167	23,6%	497	70,1%	45	6,3%	0	0,0%	709
86 - Serviços de segurança	32	39,0%	32	39,0%	14	17,1%	4	4,9%	82
Subtotal	8 202	22,2%	18 668	50,4%	8 684	23,5%	1 464	4,0%	37 018
Sem Área	3	1,9%	42	26,6%	80	50,6%	33	20,9%	158
TOTAL	8 205	22,1%	18 710	50,3%	8 764	23,6%	1 497	4,0%	37 176

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro 1.28 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente)

	<25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	561	17,9%	1 862	59,3%	659	21,0%	60	1,9%	3 142
21 - Artes	682	24,7%	1 531	55,4%	523	18,9%	26	0,9%	2 762
22 - Humanidades	241	11,0%	934	42,7%	858	39,2%	153	7,0%	2 186
31 - Ciências sociais e do comportamento	921	16,9%	2 863	52,5%	1 463	26,8%	204	3,7%	5 451
32 - Informação e jornalismo	490	28,6%	911	53,2%	305	17,8%	8	0,5%	1 714
34 - Ciências empresariais	1 314	15,6%	3 886	46,1%	2 917	34,6%	312	3,7%	8 429
38 - Direito	143	9,1%	782	49,7%	592	37,6%	58	3,7%	1 575
42 - Ciências da vida	197	27,4%	405	56,4%	116	16,2%	0	0,0%	718
44 - Ciências físicas	87	13,0%	373	55,8%	203	30,3%	6	0,9%	669
46 - Matemática e estatística	7	3,0%	122	52,6%	99	42,7%	4	1,7%	232
48 - Informática	76	15,3%	259	52,2%	156	31,5%	5	1,0%	496
52 - Engenharia e técnicas afins	449	11,3%	1 828	45,8%	1 244	31,2%	468	11,7%	3 989
54 - Indústrias transformadoras	187	19,9%	452	48,1%	289	30,8%	11	1,2%	939
58 - Arquitectura e construção	309	11,2%	1 677	60,6%	662	23,9%	119	4,3%	2 767
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	37	4,1%	419	47,0%	386	43,3%	50	5,6%	892
64 - Ciências veterinárias	36	23,2%	104	67,1%	14	9,0%	1	0,6%	155
72 - Saúde	1 857	60,8%	906	29,6%	229	7,5%	64	2,1%	3 056
76 - Serviços sociais	698	36,6%	973	51,1%	210	11,0%	24	1,3%	1 905
81 - Serviços pessoais	444	25,6%	908	52,3%	363	20,9%	22	1,3%	1 737
84 - Serviços de transporte	7	15,9%	13	29,5%	17	38,6%	7	15,9%	44
85 - Protecção do ambiente	162	21,9%	518	70,1%	59	8,0%	0	0,0%	739
86 - Serviços de segurança	29	35,4%	33	40,2%	15	18,3%	5	6,1%	82
Subtotal	8 934	20,5%	21 759	49,8%	11 379	26,1%	1 607	3,7%	43 679
Sem Área	1	1,3%	14	18,4%	42	55,3%	19	25,0%	76
TOTAL	8 935	20,4%	21 773	49,8%	11 421	26,1%	1 626	3,7%	43 755

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Dezembro de 2008 e em Dezembro de 2009, o número de inscritos com habilitação superior é maioritário no grupo etário 25-34 anos em todas as áreas de estudo, com excepção das áreas “Saúde” e “Serviços de transporte”. Em Dezembro de 2008 e em Dezembro de 2009, na área “Saúde”, o número de desempregados é maioritário nas idades mais jovens (menos de 25 anos) e na área “Serviços de transporte” no grupo etário 35-54 anos.

4.5. Áreas de estudo por género

Quadro I.29 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e género, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)

	Dezembro de 2008					Dezembro de 2009				
	Masculino		Feminino		TOTAL	Masculino		Feminino		TOTAL
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	418	10,8%	3 448	89,2%	3 866	328	8,5%	2 814	72,8%	3 142
21 - Artes	702	33,0%	1 423	67,0%	2 125	961	45,2%	1 801	84,8%	2 762
22 - Humanidades	512	24,7%	1 563	75,3%	2 075	567	27,3%	1 619	78,0%	2 186
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 273	27,7%	3 321	72,3%	4 594	1 567	34,1%	3 884	84,5%	5 451
32 - Informação e jornalismo	307	24,5%	944	75,5%	1 251	451	36,1%	1 263	101,0%	1 714
34 - Ciências empresariais	2 299	33,5%	4 569	66,5%	6 868	2 983	43,4%	5 446	79,3%	8 429
38 - Direito	370	29,9%	867	70,1%	1 237	477	38,6%	1 098	88,8%	1 575
42 - Ciências da vida	182	28,7%	453	71,3%	635	192	30,2%	526	82,8%	718
44 - Ciências físicas	260	39,0%	406	61,0%	666	269	40,4%	400	60,1%	669
46 - Matemática e estatística	67	32,1%	142	67,9%	209	73	34,9%	159	76,1%	232
48 - Informática	197	59,2%	136	40,8%	333	325	97,6%	171	51,4%	496
52 - Engenharia e técnicas afins	2 133	68,6%	975	31,4%	3 108	2 872	92,4%	1 117	35,9%	3 989
54 - Indústrias transformadoras	224	30,6%	509	69,4%	733	279	38,1%	660	90,0%	939
58 - Arquitectura e construção	1 047	54,9%	861	45,1%	1 908	1 609	84,3%	1 158	60,7%	2 767
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	404	41,6%	567	58,4%	971	378	38,9%	514	52,9%	892
64 - Ciências veterinárias	30	24,4%	93	75,6%	123	50	40,7%	105	85,4%	155
72 - Saúde	455	18,3%	2 037	81,7%	2 492	585	23,5%	2 471	99,2%	3 056
76 - Serviços sociais	95	5,4%	1 654	94,6%	1 749	116	6,6%	1 789	102,3%	1 905
81 - Serviços pessoais	402	31,9%	858	68,1%	1 260	588	46,7%	1 149	91,2%	1 737
84 - Serviços de transporte	17	70,8%	7	29,2%	24	39	162,5%	5	20,8%	44
85 - Protecção do ambiente	203	28,6%	506	71,4%	709	224	31,6%	515	72,6%	739
86 - Serviços de segurança	45	54,9%	37	45,1%	82	44	53,7%	38	46,3%	82
Subtotal	11 642	31,4%	25 376	68,6%	37 018	14 977	40,5%	28 702	77,5%	43 679
Sem Área	59	37,3%	99	62,7%	158	30	19,0%	46	29,1%	76
TOTAL	11 701	31,5%	25 475	68,5%	37 176	15 007	40,4%	28 748	77,3%	43 755

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

As áreas que mais contribuem para o número total de mulheres inscritas, em Dezembro de 2008 e de 2009, são: “Formação de professores/formadores e ciências da educação”, “Ciências sociais e do comportamento” e “Ciências empresariais”. As áreas de estudo que menos contribuem para o total de inscritas, em ambos os momentos de referência, são: “Ciências veterinárias”, “Serviços de transporte” e “Serviços de segurança”.

Para o género masculino, as áreas mais representativas, em ambos os momentos de referência, são: “Ciências empresariais” e “Engenharia e técnicas afins” seguindo-se-lhe, em 2008, a área “Ciências sociais e do comportamento” e em 2009 a área “Arquitectura e Construção”. As áreas de estudo menos representadas são as mesmas que foram assinaladas para as mulheres.

4.6. Áreas de estudo por situação de procura de emprego

Quadro I.30 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e situação de procura de emprego, Dezembro de 2008 e Dezembro de 2009 (Continente)

	Dezembro de 2008					Dezembro de 2009				
	1.º Emprego		Novo emprego		TOTAL	1.º Emprego		Novo emprego		TOTAL
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	975	25,2%	2 891	74,8%	3 866	725	18,8%	2 417	62,5%	3 142
21 - Artes	826	38,9%	1 299	61,1%	2 125	902	42,4%	1 860	87,5%	2 762
22 - Humanidades	377	18,2%	1 698	81,8%	2 075	350	16,9%	1 836	88,5%	2 186
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 508	32,8%	3 086	67,2%	4 594	1 539	33,5%	3 912	85,2%	5 451
32 - Informação e jornalismo	439	35,1%	812	64,9%	1 251	547	43,7%	1 167	93,3%	1 714
34 - Ciências empresariais	1 636	23,8%	5 232	76,2%	6 868	1 724	25,1%	6 705	97,6%	8 429
38 - Direito	298	24,1%	939	75,9%	1 237	380	30,7%	1 195	96,6%	1 575
42 - Ciências da vida	330	52,0%	305	48,0%	635	360	56,7%	358	56,4%	718
44 - Ciências físicas	244	36,6%	422	63,4%	666	210	31,5%	459	68,9%	669
46 - Matemática e estatística	47	22,5%	162	77,5%	209	18	8,6%	214	102,4%	232
48 - Informática	84	25,2%	249	74,8%	333	127	38,1%	369	110,8%	496
52 - Engenharia e técnicas afins	885	28,5%	2 223	71,5%	3 108	1 009	32,5%	2 980	95,9%	3 989
54 - Indústrias transformadoras	253	34,5%	480	65,5%	733	279	38,1%	660	90,0%	939
58 - Arquitectura e construção	731	38,3%	1 177	61,7%	1 908	915	48,0%	1 852	97,1%	2 767
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	217	22,3%	754	77,7%	971	151	15,6%	741	76,3%	892
64 - Ciências veterinárias	77	62,6%	46	37,4%	123	82	66,7%	73	59,3%	155
72 - Saúde	1 701	68,3%	791	31,7%	2 492	2 032	81,5%	1 024	41,1%	3 056
76 - Serviços sociais	853	48,8%	896	51,2%	1 749	824	47,1%	1 081	61,8%	1 905
81 - Serviços pessoais	413	32,8%	847	67,2%	1 260	490	38,9%	1 247	99,0%	1 737
84 - Serviços de transporte	1	4,2%	23	95,8%	24	4	16,7%	40	166,7%	44
85 - Protecção do ambiente	412	58,1%	297	41,9%	709	390	55,0%	349	49,2%	739
86 - Serviços de segurança	39	47,6%	43	52,4%	82	36	43,9%	46	56,1%	82
Subtotal	12 346	33,4%	24 672	66,6%	37 018	13 094	35,4%	30 585	82,6%	43 679
Sem Área	24	15,2%	134	84,8%	158	8	5,1%	68	43,0%	76
TOTAL	12 370	33,3%	24 806	66,7%	37 176	13 102	35,2%	30 653	82,5%	43 755

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

As cinco áreas com mais inscritos na situação de procura de 1.º emprego, em Dezembro de 2009 são: “Ciências sociais e do comportamento”, “Ciências empresariais”, “Engenharia e técnicas afins”, “Arquitectura e construção” e “Saúde”. Em Dezembro de 2008, as cinco áreas com mais inscritos na situação de procura de emprego eram as mesmas, com excepção de “Arquitectura e construção” que troca de lugar com “Formação de professores/formadores e ciências da educação”.

No grupo das cinco áreas com mais inscritos na situação de procura de um novo emprego, em Dezembro de 2009, estão: “Formação de professores/formadores e ciências da educação”, “Artes”, “Ciências sociais e do comportamento”, “Ciências empresariais” e “Engenharia e técnicas afins”. Em Dezembro de 2008, as cinco áreas com mais inscritos na situação de procura de emprego eram idênticas, com excepção de “Artes” que troca de lugar com “Humanidades”.

4.7. Áreas de estudo por situação de procura de emprego e tempo de inscrição

Quadro I.31 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2008 (Continente)

	1.º Emprego						Novo emprego						TOTAL
	< 12 Meses		>= 12 Meses		Total		< 12 Meses		>= 12 Meses		Total		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	757	19,6%	218	5,6%	975	25,2%	2 158	55,8%	733	19,0%	2 891	74,8%	3 866
21 - Artes	727	34,2%	99	4,7%	826	38,9%	1 013	47,7%	286	13,5%	1 299	61,1%	2 125
22 - Humanidades	284	13,7%	93	4,5%	377	18,2%	1 108	53,4%	590	28,4%	1 698	81,8%	2 075
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 109	24,1%	399	8,7%	1 508	32,8%	2 155	46,9%	931	20,3%	3 086	67,2%	4 594
32 - Informação e jornalismo	370	29,6%	69	5,5%	439	35,1%	643	51,4%	169	13,5%	812	64,9%	1 251
34 - Ciências empresariais	1 413	20,6%	223	3,2%	1 636	23,8%	3 710	54,0%	1 522	22,2%	5 232	76,2%	6 868
38 - Direito	225	18,2%	73	5,9%	298	24,1%	599	48,4%	340	27,5%	939	75,9%	1 237
42 - Ciências da vida	273	43,0%	57	9,0%	330	52,0%	245	38,6%	60	9,4%	305	48,0%	635
44 - Ciências físicas	185	27,8%	59	8,9%	244	36,6%	290	43,5%	132	19,8%	422	63,4%	666
46 - Matemática e estatística	40	19,1%	7	3,3%	47	22,5%	127	60,8%	35	16,7%	162	77,5%	209
48 - Informática	73	21,9%	11	3,3%	84	25,2%	185	55,6%	64	19,2%	249	74,8%	333
52 - Engenharia e técnicas afins	728	23,4%	157	5,1%	885	28,5%	1 505	48,4%	718	23,1%	2 223	71,5%	3 108
54 - Indústrias transformadoras	213	29,1%	40	5,5%	253	34,5%	358	48,8%	122	16,6%	480	65,5%	733
58 - Arquitectura e construção	647	33,9%	84	4,4%	731	38,3%	910	47,7%	267	14,0%	1 177	61,7%	1 908
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	152	15,7%	65	6,7%	217	22,3%	520	53,6%	234	24,1%	754	77,7%	971
64 - Ciências veterinárias	66	53,7%	11	8,9%	77	62,6%	36	29,3%	10	8,1%	46	37,4%	123
72 - Saúde	1 540	61,8%	161	6,5%	1 701	68,3%	647	26,0%	144	5,8%	791	31,7%	2 492
76 - Serviços sociais	677	38,7%	176	10,1%	853	48,8%	663	37,9%	233	13,3%	896	51,2%	1 749
81 - Serviços pessoais	360	28,6%	53	4,2%	413	32,8%	698	55,4%	149	11,8%	847	67,2%	1 260
84 - Serviços de transporte	1	4,2%	0	0,0%	1	4,2%	16	66,7%	7	29,2%	23	95,8%	24
85 - Protecção do ambiente	336	47,4%	76	10,7%	412	58,1%	246	34,7%	51	7,2%	297	41,9%	709
86 - Serviços de segurança	34	41,5%	5	6,1%	39	47,6%	28	34,1%	15	18,3%	43	52,4%	82
Subtotal	10 210	27,6%	2 136	5,8%	12 346	33,4%	17 860	48,2%	6 812	18,4%	24 672	66,6%	37 018
Sem Área	2	1,3%	22	13,9%	24	15,2%	16	10,1%	118	74,7%	134	84,8%	158
TOTAL	10 212	27,5%	2 158	5,8%	12 370	33,3%	17 876	48,1%	6 930	18,6%	24 806	66,7%	37 176

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.32 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)

	1.º Emprego						Novo emprego						TOTAL
	< 12 Meses		≥ 12 Meses		Total		< 12 Meses		≥ 12 Meses		Total		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	571	18,2%	154	4,9%	725	23,1%	1 839	58,5%	578	18,4%	2 417	76,9%	3 142
21 - Artes	741	26,8%	161	5,8%	902	32,7%	1 429	51,7%	431	15,6%	1 860	67,3%	2 762
22 - Humanidades	252	11,5%	98	4,5%	350	16,0%	1 213	55,5%	623	28,5%	1 836	84,0%	2 186
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 156	21,2%	383	7,0%	1 539	28,2%	2 771	50,8%	1 141	20,9%	3 912	71,8%	5 451
32 - Informação e jornalismo	457	26,7%	90	5,3%	547	31,9%	921	53,7%	246	14,4%	1 167	68,1%	1 714
34 - Ciências empresariais	1 396	16,6%	328	3,9%	1 724	20,5%	4 700	55,8%	2 005	23,8%	6 705	79,5%	8 429
38 - Direito	290	18,4%	90	5,7%	380	24,1%	762	48,4%	433	27,5%	1 195	75,9%	1 575
42 - Ciências da vida	291	40,5%	69	9,6%	360	50,1%	256	35,7%	102	14,2%	358	49,9%	718
44 - Ciências físicas	137	20,5%	73	10,9%	210	31,4%	335	50,1%	124	18,5%	459	68,6%	669
46 - Matemática e estatística	14	6,0%	4	1,7%	18	7,8%	161	69,4%	53	22,8%	214	92,2%	232
48 - Informática	108	21,8%	19	3,8%	127	25,6%	278	56,0%	91	18,3%	369	74,4%	496
52 - Engenharia e técnicas afins	840	21,1%	169	4,2%	1 009	25,3%	2 068	51,8%	912	22,9%	2 980	74,7%	3 989
54 - Indústrias transformadoras	220	23,4%	59	6,3%	279	29,7%	490	52,2%	170	18,1%	660	70,3%	939
58 - Arquitectura e construção	794	28,7%	121	4,4%	915	33,1%	1 440	52,0%	412	14,9%	1 852	66,9%	2 767
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	107	12,0%	44	4,9%	151	16,9%	493	55,3%	248	27,8%	741	83,1%	892
64 - Ciências veterinárias	74	47,7%	8	5,2%	82	52,9%	64	41,3%	9	5,8%	73	47,1%	155
72 - Saúde	1 790	58,6%	242	7,9%	2 032	66,5%	797	26,1%	227	7,4%	1 024	33,5%	3 056
76 - Serviços sociais	628	33,0%	196	10,3%	824	43,3%	800	42,0%	281	14,8%	1 081	56,7%	1 905
81 - Serviços pessoais	413	23,8%	77	4,4%	490	28,2%	993	57,2%	254	14,6%	1 247	71,8%	1 737
84 - Serviços de transporte	4	9,1%	0	0,0%	4	9,1%	34	77,3%	6	13,6%	40	90,9%	44
85 - Protecção do ambiente	289	39,1%	101	13,7%	390	52,8%	266	36,0%	83	11,2%	349	47,2%	739
86 - Serviços de segurança	27	32,9%	9	11,0%	36	43,9%	34	41,5%	12	14,6%	46	56,1%	82
Subtotal	10 599	24,3%	2 495	5,7%	13 094	30,0%	22 144	50,7%	8 441	19,3%	30 585	70,0%	43 679
Sem Área	1	1,3%	7	9,2%	8	10,5%	13	17,1%	55	72,4%	68	89,5%	76
TOTAL	10 600	24,2%	2 502	5,7%	13 102	29,9%	22 157	50,6%	8 496	19,4%	30 653	70,1%	43 755

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em praticamente todas as áreas de estudo encontram-se, em Dezembro de 2008 e de 2009, os valores mais elevados na situação de procura de novo emprego no período inferior a 12 meses. Exceptuam-se, em ambos os momentos de referência, as áreas, “Ciências da vida”, “Ciências veterinárias”, “Saúde” e “Protecção do ambiente” que apresentam os registos mais elevados na situação de procura de 1.º emprego no período inferior a 12 meses e também as áreas, “Serviços sociais” e “Serviços de segurança” em Dezembro de 2008.

4.8. Diplomados (1998-1999 a 2007-2008) em estabelecimentos de ensino superior por áreas de estudo

Quadro I.33 – Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 por subsistema de ensino (Continente)

		Diplomados							
		1998-1999 a 2002-2003	2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total	%
Ensino Público	Universitário	94 757	22 454	23 023	24 694	32 174	34 749	231 851	35,7%
	Politécnico	87 053	22 032	23 514	22 612	26 513	26 394	208 118	32,1%
	Total	181 810	44 486	46 537	47 306	58 687	61 143	439 969	67,8%
Ensino Privado	Universitário	58 522	11 131	10 858	10 838	11 597	10 388	113 334	17,5%
	Politécnico	48 900	10 011	9 440	9 716	9 114	8 459	95 640	14,7%
	Total	107 422	21 142	20 298	20 554	20 711	18 847	208 974	32,2%
TOTAL		289 232	65 628	66 835	67 860	79 398	79 990	648 943	100,0%

Fonte: Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Quadro I.34 – Diplomados em estabelecimentos de ensino superior por áreas de estudo de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

	Diplomados							Total	%
	1998-1999 a 2002-2003	2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008			
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	57 089	11 690	9 644	8 306	6 752	5 031	98 512	15,2%	
21 - Artes	11 314	3 025	3 300	3 491	4 281	4 835	30 246	4,7%	
22 - Humanidades	13 190	2 750	2 688	2 386	2 660	2 486	26 160	4,0%	
31 - Ciências sociais e do comportamento	22 079	4 705	5 116	6 017	7 105	6 845	51 867	8,0%	
32 - Informação e jornalismo	5 957	1 426	1 549	1 614	1 867	1 762	14 175	2,2%	
34 - Ciências empresariais	52 252	10 110	9 862	10 085	12 259	10 626	105 194	16,2%	
38 - Direito	12 478	2 206	2 103	2 195	2 850	2 813	24 645	3,8%	
42 - Ciências da vida	3 717	1 032	1 249	1 150	1 881	2 316	11 345	1,7%	
44 - Ciências físicas	4 909	1 242	1 242	1 154	1 292	1 673	11 512	1,8%	
46 - Matemática e estatística	3 724	810	721	623	578	609	7 065	1,1%	
48 - Informática	4 509	1 117	1 199	1 030	1 296	1 385	10 536	1,6%	
52 - Engenharia e técnicas afins	21 260	5 097	5 578	5 344	10 113	10 368	57 760	8,9%	
54 - Indústrias transformadoras	3 727	874	879	806	1 004	1 088	8 378	1,3%	
58 - Arquitectura e construção	12 800	3 424	3 403	3 741	4 342	5 375	33 085	5,1%	
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	5 386	1 064	1 098	944	1 091	1 643	11 226	1,7%	
64 - Ciências veterinárias	919	231	216	252	304	392	2 314	0,4%	
72 - Saúde	35 525	9 486	10 924	12 235	12 638	13 924	94 732	14,6%	
76 - Serviços sociais	5 322	1 707	1 887	2 385	2 508	2 216	16 025	2,5%	
81 - Serviços pessoais	8 653	2 395	2 716	2 710	2 822	2 721	22 017	3,4%	
84 - Serviços de transporte	247	57	74	79	77	73	607	0,1%	
85 - Protecção do ambiente	3 064	906	1 076	995	1 278	1 323	8 642	1,3%	
86 - Serviços de segurança	1 111	274	311	318	400	486	2 900	0,4%	
Total	289 232	65 628	66 835	67 860	79 398	79 990	648 943	100,0%	

Fonte: Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Entre 1998-1999 e 2007-2008, a maioria (55%) dos diplomados (356 198) distribuiu-se por quatro áreas de estudo: “Ciências empresariais” (105 194 diplomados), “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (98 512 diplomados), “Saúde” (94 732 diplomados) e “Engenharia e técnicas afins” (57 760 diplomados).

As áreas de estudo menos representadas, correspondentes apenas a 2% dos diplomados (12 886) entre 1998-1999 e 2007-2008, foram: “Serviços de transporte” (607 diplomados), “Ciências veterinárias” (2 314 diplomados), “Serviços de segurança” (2 900 diplomados) e “Matemática e estatística” (7 065 diplomados).

PARTE II

1. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO POR SUBSISTEMA DE ENSINO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2009) – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente (IEFP), após consolidação entre registos de desempregados (IEFP) e de diplomados (GPEARl) por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão, Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARl).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARl) e da responsabilidade das instituições de ensino superior.

Notas prévias:

A. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 31 de Dezembro de 2009 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARl/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2008 visto que o inquérito estatístico aos diplomados em 2008-2009 encontra-se, nesta data, em fase de recolha. Existe, assim, um período de 12 meses de 2009 para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

B. Os dados sobre inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso.¹⁰ A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respectivo ano lectivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

Em Dezembro de 2009, estão inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) 43 755 titulares de habilitação superior, dos quais praticamente 100% (43 679) têm a área de estudo preenchida.

Os dados apresentados nesta parte são objecto de exercícios de validação prévia. Estes exercícios consistem, no essencial, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (GPEARl) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Dos 43 755 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente), foram validados 39 452 registos (90% do universo inicial). Desses registos, 33 134 (76% do total de 43 755) referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 1999 e 2009.

¹⁰ Exceptuando-se os registos em que o ano de conclusão do curso referenciado foi o de 2009, visto que o inquérito estatístico aos diplomados no ano lectivo de 2008-2009 encontra-se, nesta data, em fase de recolha.

Quadro II.1 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, Dezembro de 2009 (Continente)

		Bacharel		Licenciado		Mestre		Doutor		Total	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	63	2,3%	12981	36,9%	1165	79,8%	40	93,0%	14 249	36,1%
	Politécnico	1 736	63,1%	9 519	27,0%	0 024	1,6%		0,0%	11 279	28,6%
	Total	1 799	65,3%	22 500	63,9%	1 189	81,5%	40	93,0%	25 528	64,7%
Ensino Privado	Universitário	297	10,8%	9226	26,2%	267	18,3%	3	7,0%	9 793	24,8%
	Politécnico	657	23,9%	3471	9,9%	3	0,2%		0,0%	4 131	10,5%
	Total	954	34,7%	12 697	36,1%	270	18,5%	3	7,0%	13 924	35,3%
Total de registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		2 753	100,0%	35 197	100,0%	1 459	100,0%	43	100,0%	39 452	100,0%
Total de desempregados		3 812		38 234		1 635		74		43 755	
% com registos de par estabelecimento/curso		72,2%		92,1%		89,2%		58,1%		90,2%	

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

No conjunto dos inscritos com habilitação superior com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão (39 452 num total de 43 755), 65% (25 528) são do ensino público e 35% (13 924) do ensino privado. No conjunto dos dois subsistemas, os inscritos nos centros de emprego com ensino universitário correspondem a 61% (24 042) e com ensino politécnico correspondem a 39% (15 410).

Quadro II.2 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, Dezembro de 2009 e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

		Desempregados		Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008	
		N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	14 249	36,1%	231 851	35,7%
	Politécnico	11 279	28,6%	208 118	32,1%
	Total	25 528	64,7%	439 969	67,8%
Ensino Privado	Universitário	9 793	24,8%	113 334	17,5%
	Politécnico	4 131	10,5%	95 640	14,7%
	Total	13 924	35,3%	208 974	32,2%
TOTAL		39 452	100,0%	648 943	100,0%

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

A distribuição dos inscritos nos centros de emprego, em Dezembro de 2009, é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008:

- Ensino público: 65% dos registos e 68% dos diplomados;
- Ensino privado: 35% dos registos e 32% dos diplomados.

A diferença entre os inscritos nos centros de emprego, em Dezembro de 2009, e os diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008 observa-se quando se compara o ensino universitário e o ensino politécnico:

- Ensino universitário: 61% dos registos e 53% dos diplomados;
- Ensino politécnico: 39% dos registos e 47% dos diplomados.

Quadro II.3 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 1999 a 2009, por subsistema de ensino, Dezembro de 2009 e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

		Desempregados (ano de conclusão do curso)						Diplomados				
		1999 a 2005	2006	2007	2008	2009	Total	1998-1999 a 2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total
Ensino Público	Universitário	3749	216	395	665	1 169	6 194	140 234	24 694	32 174	34 749	231 851
	Politécnico	2 156	680	1 125	1 018	1 290	6 269	132 599	22 612	26 513	26 394	208 118
	Total	5 905	896	1 520	1 683	2 459	12 463	272 833	47 306	58 687	61 143	439 969
Ensino Privado	Universitário	3699	658	1 260	2 307	3 909	11 833	80 511	10 838	11 597	10 388	113 334
	Politécnico	1254	960	1 554	2 198	2 872	8 838	68 351	9 716	9 114	8 459	95 640
	Total	4 953	1 618	2 814	4 505	6 781	20 671	148 862	20 554	20 711	18 847	208 974
TOTAL		10 858	2 514	4 334	6 188	9 240	33 134	421 695	67 860	79 398	79 990	648 943

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

O número de inscritos nos centros de emprego por ano de conclusão do curso de 2006 a 2009 acompanha o aumento dos diplomados, entre 2005-2006 e 2007-2008, essencialmente no ensino público. A maioria das pessoas que procuram emprego diplomou-se recentemente, em especial no ano de 2009 (28% dos 33 134 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 1999 e 2009). O tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma actividade (processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego) é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores. Assinala-se, mais uma vez, a precaução a ter com qualquer análise dos valores de inscritos em centros de emprego à procura do 1.º emprego.

2. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, POR PAR ESTABELECIMENTO / CURSO (31 DE DEZEMBRO DE 2009) – CONTINENTE

Fonte:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente (IEFP), após a sua consolidação entre registos de desempregados (IEFP) e de diplomados (GPEARL) por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão, Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARL).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARL) e da responsabilidade das instituições de ensino superior

Notas prévias:

A. A classificação utilizada para as áreas de estudo é a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF)¹¹, recorrendo-se, na apresentação dos dados de desempregados, às áreas de estudo (2 dígitos). As áreas de estudo consideradas estão de acordo com a classificação internacional harmonizada (EUROSTAT e CEDEFOP) e adoptada a nível nacional pelo Conselho Superior de Estatística (Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março).

B. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 31 de Dezembro de 2009 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARL/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2008 visto que o inquérito estatístico aos diplomados em 2008-2009 encontra-se, nesta data, em fase de recolha. Existe, assim, um período de 12 meses de 2009 para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

C. Os dados sobre inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação feita utiliza o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respectivo ano lectivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

¹¹ Ver Anexo III

2.1 Desempregados por áreas de estudo

Quadro II.4 – Desempregados com área de estudo e desempregados com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, Dezembro de 2009 (Continente)

	Registos com área de estudo	Registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		Registos par estabelecimento/curso / registos áreas de estudo (%)	
		N.º (A)	N.º(B)	%	(B) / (A)
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	3 142	2 823	7,2%	89,8%
21	Artes	2 762	2 476	6,3%	89,6%
22	Humanidades	2 186	1 904	4,8%	87,1%
31	Ciências sociais e do comportamento	5 451	5 162	13,1%	94,7%
32	Informação e jornalismo	1 714	1 565	4,0%	91,3%
34	Ciências empresariais	8 429	7 306	18,5%	86,7%
38	Direito	1 575	1 469	3,7%	93,3%
42	Ciências da vida	718	676	1,7%	94,2%
44	Ciências físicas	669	639	1,6%	95,5%
46	Matemática e estatística	232	200	0,5%	86,2%
48	Informática	496	438	1,1%	88,3%
52	Engenharias e técnicas afins	3 989	3 437	8,7%	86,2%
54	Indústrias transformadoras	939	885	2,2%	94,2%
58	Arquitectura e construção	2 767	2 600	6,6%	94,0%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	892	756	1,9%	84,8%
64	Ciências veterinárias	155	146	0,4%	94,2%
72	Saúde	3 056	2 843	7,2%	93,0%
76	Serviços sociais	1 905	1 800	4,6%	94,5%
81	Serviços pessoais	1 737	1 526	3,9%	87,9%
84	Serviços de transporte	44	30	0,1%	68,2%
85	Protecção do ambiente	739	698	1,8%	94,5%
86	Serviços de segurança	82	73	0,2%	89,0%
TOTAL		43 679	39 452	100,0%	90,3%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A maioria (90%) dos registos (39 452 de um total de 43 679 com identificação da área de educação e formação) são registos com indicação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão validados.

Por áreas de estudo, o contributo das várias áreas para o total de inscritos com habilitação superior, em Dezembro de 2009, é bastante diverso.

As três áreas de estudo mais representadas para as quais é também diverso o contributo dos diferentes cursos e dos estabelecimentos de ensino são, por ordem decrescente:

- “Ciências empresariais” (7 306 registos), destacando-se apenas alguns cursos, com predominância para os da vertente de Gestão, de alguns estabelecimentos de ensino;
- “Ciências sociais e do comportamento” (5 162 registos), destacando-se apenas alguns cursos, com predominância para os de Psicologia, Economia e Sociologia, de alguns estabelecimentos de ensino;
- “Engenharia e técnicas afins” (3 437 registos), destacando-se apenas alguns cursos, com predominância para os Engenharia Mecânica e Engenharia Química, de alguns estabelecimentos de ensino.

Para uma análise mais detalhada, disponibiliza-se, em anexo, um conjunto de ficheiros (Quadros II.5.1 a II.5.22)¹² com listagens de inscritos com habilitação superior, por área de estudo, distribuídos por par estabelecimento/curso, ordenadas por número de registo e por código do estabelecimento de ensino. Estas listagens incluem todos os registos em relação aos quais foi identificado o par estabelecimento/curso e ano de conclusão.

Apresenta-se, em seguida, um resumo da situação em cada uma das áreas de estudo que corresponde à maioria (aproximadamente 60%) dos inscritos nos centros de emprego de cada área.

¹² Nas instituições existem cursos com a mesma designação e o mesmo grau com registos individualizados, embora com códigos diferentes, que correspondem a formações com planos e estruturas curriculares distintos decorrentes das diversas alterações ao sistema de ensino superior português.

Quadro II.5 – Total de pares estabelecimento/curso com área de estudo e ano de conclusão do curso e total de pares estabelecimento/curso com cerca de 60% de registos da área, Dezembro de 2009 (Continente)

		Total de pares estabelecimento / curso	Total de pares estabelecimento/curso (≈60% de registos)		% de desempregados
			N.º	%	
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	411	61	14,8%	60,9%
21	Artes	283	46	16,3%	59,7%
22	Humanidades	262	42	16,0%	59,5%
31	Ciências sociais e do comportamento	278	39	14,0%	60,2%
32	Informação e jornalismo	94	15	16,0%	61,8%
34	Ciências empresariais	689	106	15,4%	60,3%
38	Direito	62	9	14,5%	60,9%
42	Ciências da vida	105	14	13,3%	57,7%
44	Ciências físicas	109	18	16,5%	59,8%
46	Matemática e estatística	49	11	22,4%	59,5%
48	Informática	108	23	21,3%	62,6%
52	Engenharias e técnicas afins	459	78	17,0%	60,1%
54	Indústrias transformadoras	99	23	23,2%	60,7%
58	Arquitectura e construção	173	26	15,0%	61,4%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	110	20	18,2%	60,8%
64	Ciências veterinárias	12	4	33,3%	60,3%
72	Saúde	288	51	17,7%	61,4%
76	Serviços sociais	97	20	20,6%	61,6%
81	Serviços pessoais	182	37	20,3%	59,0%
84	Serviços de transporte	11	3	27,3%	60,0%
85	Protecção do ambiente	84	18	21,4%	61,2%
86	Serviços de segurança	13	4	30,8%	63,0%
TOTAL		3 978	668	16,8%	60,5%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Área 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências da Educação; Educação de Infância; Ensino Básico – 1.º ciclo; Ensino de Português e Francês; Professores do Ensino Básico em *diversas variantes*)

De um total de 2 823 desempregados, 61% dos desempregados (1 718 registos) encontram-se distribuídos por 34 estabelecimentos, 20 de ensino público (7 universitários e 13 politécnicos) e 14 de ensino privado politécnico. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 61 pares estabelecimento/curso de um total de 411 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 21 – Artes

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Animação e Produção Artística; Artes Plásticas; Cinema; Conservação e Restauro; Design; História da Arte; Teatro; Tecnologias da Comunicação)

De um total de 2 476 desempregados, 60% dos desempregados (1 477 registos) encontram-se distribuídos por 24 estabelecimentos, 16 de ensino público (6 universitários e 10 politécnicos) e 8 de ensino privado (6 universitários e 2 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 46 pares estabelecimento/curso de um total de 283 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 22 – Humanidades

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Arqueologia; Estudos Portugueses e Lusófonos; Filosofia; História; Humanidades; Línguas Estrangeiras Aplicadas; Línguas e Literaturas Modernas; Tradução)

De um total de 1 904 desempregados, 60% dos desempregados (1 133 registos) encontram-se distribuídos por 15 estabelecimentos, 9 de ensino público (8 universitários e 1 politécnico) e 6 de ensino privado (5 universitários e 1 politécnico). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 42 pares estabelecimento/curso de um total de 262 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 31 – Ciências sociais e do comportamento

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Antropologia; Ciência Política; Economia; Estudos Europeus; Geografia e Planeamento; Psicologia; Relações Internacionais; Sociologia)

De um total de 5 162 desempregados, 60% dos desempregados (3 107 registos) encontram-se distribuídos por 24 estabelecimentos universitários, 14 de ensino público e 10 de ensino privado. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 39 pares estabelecimento/curso de um total de 278 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 32 – Informação e jornalismo

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências da Comunicação; Ciência da Informação; Comunicação Social; Jornalismo)

De um total de 1 565 desempregados, 62% dos desempregados (967 registos) encontram-se distribuídos por 15 estabelecimentos, 9 de ensino público (7 universitários e 2 politécnicos) e 6 de ensino privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 15 pares estabelecimento/curso de um total de 94 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 34 – Ciências empresariais

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Administração Pública; Assessoria de Administração; Auditoria; Contabilidade; Finanças; Gestão; Gestão Financeira; Gestão de Recursos Humanos; *Marketing*; Relações Públicas; Línguas e Secretariado)

De um total de 7 306 desempregados, 60% dos desempregados (4 407 registos) encontram-se distribuídos por 58 estabelecimentos, 31 de ensino público (12 universitários e 19 politécnicos) e 27 de ensino privado (22 universitários e 5 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 106 pares estabelecimento/curso de um total de 689 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 38 – Direito

(nesta área incluem-se os cursos de Direito; Solicitadoria)

De um total de 1 469 desempregados, 61% dos desempregados (895 registos) encontram-se distribuídos por 9 estabelecimentos universitários, 3 de ensino público e 6 de ensino privado. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 9 pares estabelecimento/curso de um total de 62 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 42 – Ciências da vida

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Biologia; Bioquímica; Ciências do Ambiente; Engenharia Biológica)

De um total de 676 desempregados, 58% dos desempregados (390 registos) encontram-se distribuídos por 11 estabelecimentos, 10 de ensino público (9 universitários e 1 politécnico) e 1 de ensino privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 14 pares estabelecimento/curso de um total de 105 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 44 – Ciências físicas

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia Física; Engenharia Geográfica; Engenharia Geológica; Geologia; Geografia; Física; Química; Química Aplicada)

De um total de 639 desempregados, 60% dos desempregados (382 registos) encontram-se distribuídos por 10 estabelecimentos de ensino superior público universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 18 pares estabelecimento/curso de um total de 109 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 46 – Matemática e estatística

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Estatística; Matemática; Matemática Aplicada e Computação)

De um total de 200 desempregados, 60% dos desempregados (119 registos) encontram-se distribuídos por 10 estabelecimentos universitários, 7 de ensino público e 3 de ensino privado. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 11 pares estabelecimento/curso de um total de 49 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 48 – Informática

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia Multimédia; Gestão de Sistemas de Informação; Informática; Informática de Gestão; Tecnologias de Informação e Comunicação)

De um total de 438 desempregados, 63% dos desempregados (274 registos) encontram-se distribuídos por 18 estabelecimentos, 10 de ensino superior público (5 universitários e 5 politécnicos) e 8 de ensino superior privado (5 universitários e 3 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 23 pares estabelecimento/curso de um total de 108 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 52 – Engenharia e técnicas afins

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Biotecnologia; Engenharia Biotecnológica; Engenharia Electromecânica; Engenharia Electrónica; Engenharia Electrotécnica; Engenharia Industrial; Engenharia Informática; Engenharia Mecânica; Engenharia Química)

De um total de 3 437 desempregados, 60% dos desempregados (2 065 registos) encontram-se distribuídos por 23 estabelecimentos, 21 de ensino superior público (10 universitários e 11 politécnicos) e 2 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 78 pares estabelecimento/curso de um total de 459 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 54 – Indústrias transformadoras

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia Alimentar; Engenharia Cerâmica; Engenharia de Materiais; Engenharia de Minas; Engenharia Têxtil)

De um total de 885 desempregados, 61% dos desempregados (537 registos) encontram-se distribuídos por 17 estabelecimentos, 16 de ensino superior público (8 universitários e 8 politécnicos) e 1 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 23 pares estabelecimento/curso de um total de 99 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 58 – Arquitectura e construção

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Arquitectura; Arquitectura Paisagista; Engenharia Civil)

De um total de 2 600 desempregados, 61% dos desempregados (1 596 registos) encontram-se distribuídos por 20 estabelecimentos, 13 de ensino superior público (9 universitários e 4 politécnicos) e 7 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 26 pares estabelecimento/curso de um total de 173 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 62 – Agricultura, silvicultura e pescas

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências Agrárias; Engenharia Agrária; Engenharia Agronómica; Engenharia Florestal; Engenharia Zootécnica; Produção Agrícola; Produção Animal)

De um total de 756 desempregados, 61% dos desempregados (460 registos) encontram-se distribuídos por 8 estabelecimentos de ensino superior público, 4 universitários e 4 politécnicos. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 20 pares estabelecimento/curso de um total de 110 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 64 – Ciências veterinárias

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Medicina Veterinária; Enfermagem Veterinária)

De um total de 146 desempregados, 60% dos desempregados (88 registos) encontram-se distribuídos por 3 estabelecimentos de ensino superior público universitários. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 4 pares estabelecimento/curso de um total de 12 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 72 – Saúde

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Análises Clínicas e de Saúde Pública; Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica; Cardiopneumologia; Ciências Farmacêuticas; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Medicina Dentária; Radiologia; Saúde Pública)

De um total de 2 843 desempregados, 61% dos desempregados (1 745 registos) encontram-se distribuídos por 32 estabelecimentos, 18 de ensino público (5 universitários e 13 politécnicos) e 14 de ensino privado (1 universitário e 13 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 51 pares estabelecimento/curso de um total de 288 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 76 – Serviços sociais

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Acção Social; Animação Sociocultural; Educação Social; Política Social; Serviço Social)

De um total de 1 800 desempregados, 62% dos desempregados (1 109 registos) encontram-se distribuídos por 19 estabelecimentos, 10 de ensino superior público (1 universitário e 9 politécnicos) e 9 de ensino superior privado (8 universitários e 1 politécnico). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 20 pares estabelecimento/curso de um total de 97 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 81 – Serviços pessoais

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências do Desporto; Educação Física; Gestão Hoteleira; Turismo)

De um total de 1 526 desempregados, 59% dos desempregados (900 registos) encontram-se distribuídos por 28 estabelecimentos, 20 de ensino superior público (8 universitários e 12 politécnicos) e 8 de ensino superior privado (6 universitários e 2 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 37 pares estabelecimento/curso de um total de 182 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 84 – Serviços de transporte

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Gestão de Transportes; Pilotagem)

De um total de 30 desempregados, 60% dos desempregados (18 registos) encontram-se distribuídos por 1 estabelecimento de ensino superior público politécnico. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 3 pares estabelecimento/curso de um total de 11 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 85 – Protecção do ambiente

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia do Ambiente; Saúde Ambiental)

De um total de 698 desempregados, 61% dos desempregados (427 registos) encontram-se distribuídos por 16 estabelecimentos, 14 de ensino superior público (4 universitários e 10 politécnicos) e 2 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 18 pares estabelecimento/curso de um total de 84 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 86 – Serviços de segurança

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências Navais; Engenharia Militar; Protecção Civil; Segurança no Trabalho)

De um total de 73 desempregados, 63% dos desempregados (46 registos) encontram-se distribuídos por 4 estabelecimentos, 3 de ensino superior público (1 universitário e 2 politécnicos) e 1 de ensino superior privado universitário. Por par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 4 pares estabelecimento/curso de um total de 13 pares estabelecimento/curso identificados.

2.2 Desempregados e Diplomados por áreas de estudo

Quadro II.6 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 1999 a 2009 (Dezembro de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

	Desempregados com ano de conclusão do curso		Diplomados		Desempregados/ Diplomados (%)
	1999 a 2009		1998-1999 a 2007-2008		
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	(A) / (B)
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	2 621	7,9%	98 512	15,2%	2,7%
21 - Artes	2 260	6,8%	30 246	4,7%	7,5%
22 - Humanidades	1 373	4,1%	26 160	4,0%	5,2%
31 - Ciências sociais e do comportamento	4 212	12,7%	51 867	8,0%	8,1%
32 - Informação e jornalismo	1 383	4,2%	14 175	2,2%	9,8%
34 - Ciências empresariais	5 795	17,5%	105 194	16,2%	5,5%
38 - Direito	1 140	3,4%	24 645	3,8%	4,6%
42 - Ciências da vida	615	1,9%	11 345	1,7%	5,4%
44 - Ciências físicas	553	1,7%	11 512	1,8%	4,8%
46 - Matemática e estatística	175	0,5%	7 065	1,1%	2,5%
48 - Informática	373	1,1%	10 536	1,6%	3,5%
52 - Engenharia e técnicas afins	2 522	7,6%	57 760	8,9%	4,4%
54 - Indústrias transformadoras	713	2,2%	8 378	1,3%	8,5%
58 - Arquitectura e construção	2 175	6,6%	33 085	5,1%	6,6%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	535	1,6%	11 226	1,7%	4,8%
64 - Ciências veterinárias	138	0,4%	2 314	0,4%	6,0%
72 - Saúde	2 717	8,2%	94 732	14,6%	2,9%
76 - Serviços sociais	1 713	5,2%	16 025	2,5%	10,7%
81 - Serviços pessoais	1 350	4,1%	22 017	3,4%	6,1%
84 - Serviços de transporte	24	0,1%	607	0,1%	4,0%
85 - Protecção do ambiente	681	2,1%	8 642	1,3%	7,9%
86 - Serviços de segurança	66	0,2%	2 900	0,4%	2,3%
TOTAL	33 134	100,0%	648 943	100,0%	5,1%

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

O Quadro II.6 apresenta os registos de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 1999 e 2009 e os diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008 nas instituições de ensino superior.

Por referência ao valor médio de diplomados para o Continente dos últimos dez anos, inscritos nos centros de emprego (cerca de 5%), evidenciam-se áreas de estudo com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos.

Entre as áreas em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego é mais alto, por relação com os diplomados nessa área, refiram-se: “Serviços sociais” (11%), “Informação e jornalismo” (10%) “Indústrias transformadoras” (9%), e “Ciências sociais e do comportamento” (8%).

Quanto às áreas em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego é mais baixo, por relação com os diplomados nessa área, refiram-se: “Serviços de segurança” (2%), “Matemática e estatística” (3%), “Formação de professores/formadores e ciências da Educação” (3%) e “Saúde” (3%).

3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, COM O MAIOR NÚMERO DE REGISTOS POR PAR ESTABELECIMENTO/CURSO (31 DE DEZEMBRO DE 2009) E DIPLOMADOS (1998-1999 A 2007-2008) – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente (IEFP), após consolidação entre registos de desempregados (IEFP) e de diplomados (GPEARL) por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão, Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARL).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARL) e da responsabilidade das instituições de ensino superior.

Notas prévias:

A. O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

B. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 31 de Dezembro de 2009 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARL/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2008 visto que o inquérito estatístico aos diplomados em 2008-2009 encontra-se, nesta data, em fase de recolha. Existe, assim, um período de 12 meses de 2009 para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

C. Os dados sobre inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação feita utiliza o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respectivo ano lectivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

D. Os dados apresentados nesta parte referem-se a registos de diplomados nos centros de emprego com a identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão a que correspondem 90% da globalidade de registos de desempregados com habilitação superior em 31 de Dezembro de 2009. Assim, eventualmente poderão existir registos de desempregados em pares estabelecimento/curso que não constem das listagens por não ter sido indicado o estabelecimento e o respectivo curso.

Note-se que, numa óptica de procura de emprego, não existe uma correspondência directa e imediata entre a área de estudo e o par estabelecimento/curso. Por outras palavras, pares estabelecimento/curso com elevados níveis de procura de emprego podem não estar integrados nas principais áreas com elevados níveis de procura de emprego. Existem, assim, pares estabelecimento/curso extremamente diferenciados: pares com elevados níveis de procura que não se incluem nas áreas com maior número de registos de desempregados com habilitação superior e outros com baixos níveis de procura de emprego que se incluem nessas áreas.

Apresentam-se, em seguida, os resultados de três exercícios de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso, correspondentes a três abordagens possíveis dos dados (propostas que são semelhantes às consideradas no relatório anterior):

- A. Ordenação pelo número total de registos nos centros de emprego;
- B. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2006 a 2008/total de diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde o número total de diplomados nestes anos é igual ou superior a 60;
- C. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2006 a 2008/média dos diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde a média dos diplomados nestes anos é igual ou superior a 20.

Para não tornar o relatório excessivamente pesado, apenas se consideraram as 40 primeiras posições para cada exercício. Contudo, sempre que o resultado correspondente à 40.^a posição é igual em vários pares estabelecimento/curso, estes são todos incluídos na listagem.

Outros exercícios são possíveis, pelo que se disponibiliza em anexo os ficheiros (em formato Excel) com os registos dos inscritos em Dezembro de 2009 com habilitação superior, por situação de procura de emprego e tempo de inscrição e os totais de diplomados de 1998-1999 a 2007-2008, ordenados por código do estabelecimento de ensino e código de curso. Nessas listagens são incluídos os registos de inscritos nos pares estabelecimento/curso em que não existem diplomados de 1998-1999 a 2007-2008.

3.1. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior

O quadro II.7 apresenta os registos de inscritos (Dezembro de 2009) por situação de procura de emprego e tempo de inscrição e os diplomados (1998-1999 a 2007-2008) por subsistema de ensino.

Quadro II.7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego e tempo de inscrição (Dezembro de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

		N.º de Registos						Diplomados (1998-1999 a 2007-2008)	
		1.º emprego		Novo emprego		Total		Total	
		< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses	N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	3 659	814	7 166	2 610	14 249	36,1%	231 851	35,7%
	Politécnico	4 004	710	5 268	1 297	11 279	28,6%	208 118	32,1%
	Total	7 663	1 524	12 434	3 907	25 528	64,7%	439 969	67,8%
Ensino Privado	Universitário	1 494	454	5 625	2 220	9 793	24,8%	113 334	17,5%
	Politécnico	1 188	225	2 101	617	4 131	10,5%	95 640	14,7%
	Total	2 682	679	7 726	2 837	13 924	35,3%	208 974	32,2%
Total de registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		10 345	2 203	20 160	6 744	39 452	100,0%	648 943	100,0%
Total de desempregados		10 600	2 502	22 157	8 496	43 755			
% com registos de par estabelecimento/curso		97,6%	88,0%	91,0%	79,4%	90,2%			

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

A. Ordenação pelo número total de registos nos centros de emprego

Neste exercício, o universo tratado é de 39 452 registos com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão (90% do total de 43 755 registos de inscritos nos centros de emprego).

No quadro II.8 apresenta-se uma listagem ordenada com os 40 pares estabelecimento/curso que revelam o maior número de registos de inscritos com habilitação superior (Dezembro de 2009), os quais correspondem a 5 321 registos.

Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados (Dezembro de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

Subsistema de ensino	Cód. Estab.	Estabelecimento de ensino	Cód. Curso	Curso	Habilitação	N.º Registos	Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008
Ensino superior público - universitário	1104	Faculdade de Economia da Universidade do Porto	0156	Economia	Licenciatura	254	2263
Ensino superior privado - politécnico	4069	Escola Superior de Artes e Design	1152	Design	Licenciatura	213	1203
Ensino superior privado - universitário	4150	Instituto Superior de Novas Profissões	0736	Relações Públicas e Publicidade	Licenciatura	210	1205
Ensino superior privado - universitário	4450	Instituto Superior de Psicologia Aplicada	0698	Psicologia Aplicada	Licenciatura	208	2867
Ensino superior público - universitário	0502	Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra	0153	Direito	Licenciatura	207	2682
Ensino superior privado - universitário	2800	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	0695	Psicologia	Licenciatura	203	2189
Ensino superior público - universitário	0702	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	0153	Direito	Licenciatura	183	4422
Ensino superior privado - universitário	4500	Instituto Superior Miguel Torga	0755	Serviço Social	Licenciatura	179	1595
Ensino superior privado - universitário	2100	Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	166	587
Ensino superior privado - universitário	4520	Instituto Superior de Serviço Social do Porto	0755	Serviço Social	Licenciatura	163	1014
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0695	Psicologia	Licenciatura	158	1262
Ensino superior público - universitário	0802	Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa	0022	Arquitectura	Licenciatura	157	1287
Ensino superior privado - universitário	2400	Universidade Lusíada	0022	Arquitectura	Licenciatura	155	2091
Ensino superior público - universitário	0805	Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa	0156	Economia	Licenciatura	142	1292
Ensino superior público - universitário	0503	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	0156	Economia	Licenciatura	127	976
Ensino superior público - universitário	0807	Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa	0233	Engenharia Civil	Licenciatura	126	1430
Ensino superior privado - universitário	4111	Escola Superior de Design	0136	Design	Licenciatura	123	2852
Ensino superior privado - universitário	2401	Universidade Lusíada (Porto)	0695	Psicologia	Licenciatura	121	777
Ensino superior privado - universitário	4112	Escola Superior de Marketing e Publicidade	0563	Marketing e Publicidade	Licenciatura	120	1223
Ensino superior público - universitário	0807	Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa	0255	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	Licenciatura	118	1329
Ensino superior público - politécnico	7003	Escola Superior de Enfermagem do Porto	9500	Enfermagem	Licenciatura	118	191

[continua]

Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados (Dezembro de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente) [continuação]

Subsistema de ensino	Cód. Estab.	Estabelecimento de ensino	Cód. Curso	Curso	Habilitação	N.º Registos	Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008
Ensino superior público - universitário	0807	Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa	0304	Engenharia Mecânica	Licenciatura	114	853
Ensino superior público - universitário	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	0605	Organização e Gestão de Empresas	Licenciatura	114	1764
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0732	Relações Internacionais	Licenciatura	113	892
Ensino superior público - universitário	1105	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	0233	Engenharia Civil	Licenciatura	111	1454
Ensino superior privado - universitário	2100	Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	0153	Direito	Licenciatura	111	1313
Ensino superior público - universitário	0805	Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa	0416	Gestão	Licenciatura	110	1410
Ensino superior público - politécnico	7001	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	1169	Enfermagem	Licenciatura	104	1946
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0453	História	Licenciatura	103	487
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0233	Engenharia Civil	Licenciatura	96	1080
Ensino superior público - universitário	0706	Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa	0695	Psicologia	Licenciatura	95	1027
Ensino superior público - universitário	1104	Faculdade de Economia da Universidade do Porto	0416	Gestão	Licenciatura	95	1022
Ensino superior privado - universitário	4350	Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa	0745	Secretariado	Bacharelato	93	
Ensino superior privado - politécnico	4085	Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	0625	Educação de Infância	Licenciatura	91	757
Ensino superior público - universitário	1102	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto	0022	Arquitectura	Licenciatura	89	936
Ensino superior público - universitário	1105	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	0304	Engenharia Mecânica	Licenciatura	89	717
Ensino superior privado - universitário	2300	Universidade Internacional	0416	Gestão	Licenciatura	88	427
Ensino superior privado - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	86	368
Ensino superior privado - politécnico	4156	Instituto Português de Administração de Marketing de Lisboa	1561	Gestão de Marketing	Licenciatura	85	1157
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0003	Administração Pública	Licenciatura	83	514

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

3.2. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior por diplomados (número médio de três anos lectivos: de 2005-2006 a 2007-2008)

Os dois exercícios seguintes relacionam inscritos com identificação do par estabelecimento/curso com ano de conclusão do grau de 2006 a 2008 e diplomados de 2005-2006 a 2007-2008.

É de assinalar a existência de um lapso temporal entre os registos dos inscritos nos centros de emprego, os quais se reportam a 31 de Dezembro de 2009, e os dados disponíveis mais recentes sobre os diplomados (ano lectivo de 2007-2008), os quais se reportam a 31 de Dezembro de 2008. Por isso, e de modo a minimizar os desvios resultantes do lapso temporal em causa, os quais se afiguram tanto maiores quanto maior for o nível de desagregação da informação, optou-se por se considerar, na análise final sobre a relação entre inscritos nos centros de emprego e diplomados por par estabelecimento/curso, apenas os inscritos que declararam ter concluído o seu curso entre 2006 e 2008.

Ao limitar as duas abordagens aos anos de conclusão do grau de 2006 a 2008 não se inclui os 9 240 registos validados de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do curso em 2009, o que corresponde a excluir 23% de registos validados.

O universo considerado em ambos os exercícios de ordenação (B e C) é de 13 036 registos (de um total de 39 452 com indicação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau).

Os inscritos nos centros de emprego com o par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso entre 2006 e 2008 representam apenas 33% dos dados validados. Os registos dos que se diplomam nos anos mais recentes (de 2005-2006 a 2007-2008) têm a particularidade de se concentrarem maioritariamente na situação de procura de novo emprego há menos de um ano (Quadro II.9).

Quadro II.9 – Desempregados, com par estabelecimento/curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do curso de 2006 a 2009 (Dezembro de 2009) e diplomados de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente)

		N.º de Registos (ano de conclusão do curso de 2006 a 2008)						Diplomados (2005-2006 a 2007-2008)	
		1.º emprego		Novo emprego		Total		Total	
		< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses	N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	1440	696	2100	476	4 712	36,1%	91 617	40,3%
	Politécnico	1020	660	2170	375	4 225	32,4%	75 519	33,2%
	Total	2 460	1 356	4 270	851	8 937	68,6%	167 136	73,5%
Ensino Privado	Universitário	668	372	1404	379	2 823	21,7%	32 823	14,4%
	Politécnico	289	203	623	161	1 276	9,8%	27 289	12,0%
	Total	957	575	2 027	540	4 099	31,4%	60 112	26,5%
Total de registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		3 417	1 931	6 297	1 391	13 036	100,0%	227 248	100,0%
Total de desempregados		3 519	1 967	6 533	1 451	13 470			
% com registos de par estabelecimento/curso		97,1%	98,2%	96,4%	95,9%	96,8%			

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

B. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2006 a 2008/total de diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde o número total de diplomados nestes anos é igual ou superior a 60;

Para cada par estabelecimento/curso foi calculado um índice que resulta da divisão do número total de inscritos pelo número de diplomados nos anos referidos.

O quadro II.10 apresenta os 41 pares estabelecimento/curso com um valor de índice mais alto, conjunto que corresponde a 1 108 registos em 8 792 registos com a identificação do par estabelecimento/curso em que o total de diplomados de 2005-2006 a 2007-2008 é igual ou superior a 60.

Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2008 (Dezembro de 2009) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente)

Subsistema de ensino	Cód. Estab	Estabelecimento de ensino	Cód. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2008)					Diplomados (últimos 3 anos)				Índice = Total de Desempregados/ Diplomados
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total	
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses						
Ensino superior público - universitário	3134	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Instituto Politécnico do Porto	1121	Contabilidade e Administração	Licenciatura	7	3	14	5	29	25	28	13	66	0,44
Ensino superior público - universitário	3043	Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança do Instituto Politécnico de Bragança	1484	Engenharia Química	Licenciatura	8	13	6	2	29	32	45	1	78	0,37
Ensino superior público - universitário	0600	Universidade de Évora	0156	Economia	Licenciatura	5	4	11	2	22	37	22	1	60	0,37
Ensino superior público - universitário	3051	Escola Superior Agrária de Castelo Branco do Instituto Politécnico de Castelo Branco	1231	Engenharia Biológica e Alimentar	Licenciatura	10	10	4		24		23	54	77	0,31
Ensino superior privado - universitário	3131	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto	1189	Educação Social	Licenciatura	5	14	15	8	42	62	52	23	137	0,31
Ensino superior público - universitário	4500	Instituto Superior Miguel Torga	0695	Psicologia	Licenciatura	11	7	6	4	28	26	67	1	94	0,30
Ensino superior público - universitário	4120	Escola Universitária das Artes de Coimbra	1149	Design de Comunicação	Licenciatura	10	5	8	1	24	17	32	33	82	0,29
Ensino superior privado - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0274	Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais	Licenciatura	7	10	5	3	25	32	36	19	87	0,29
Ensino superior público - universitário	0505	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	0502	Jornalismo	Licenciatura	10	1	8	1	20	28	36	6	70	0,29
Ensino superior público - universitário	0503	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	0759	Sociologia	Licenciatura	8	2	11		21	53	21	1	75	0,28
Ensino superior público - universitário	3041	Escola Superior Agrária de Bragança do Instituto Politécnico de Bragança	1229	Engenharia Biotecnológica	Licenciatura	7	6	7	1	21	30	45		75	0,28
Ensino superior público - politécnico	2800	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	0022	Arquitetura	Licenciatura	10		20	3	33	96	18	4	118	0,28
Ensino superior público - politécnico	3091	Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda	1045	Animação Sociocultural	Licenciatura	5	4	10		19		31	37	68	0,28
Ensino superior privado - universitário	3042	Escola Superior de Educação de Bragança do Instituto Politécnico de Bragança	1024	Animação e Produção Artística	Licenciatura	4	8	11	1	24	26	32	30	88	0,27
Ensino superior público - universitário	3182	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu do Instituto Politécnico de Viseu	1315	Engenharia do Ambiente	Licenciatura	4	6	8	1	19	21	31	19	71	0,27
Ensino superior público - politécnico	0400	Universidade da Beira Interior	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	8	7	7	1	23	39	41	6	86	0,27
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0453	História	Licenciatura	9	10	16	6	41	43	52	59	154	0,27

[continua]

Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2008 (Dezembro de 2009) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente) [continuação]

Subsistema de ensino	Cód. Estab.	Estabelecimento de ensino	Cód. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2008)					Diplomados (últimos 3 anos)				Índice = Total de Desempregados/ Diplomados
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total	
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses						
Ensino superior público - politécnico	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0156	Economia	Licenciatura	13	6	5	1	25	32	17	46	95	0,26
Ensino superior privado - universitário	3012	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro	9769	Gestão Pública e Autárquica	Licenciatura	3	2	13		18			71	71	0,25
Ensino superior público - politécnico	3163	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1792	Turismo	Licenciatura	6	3	5	4	18	45	24	2	71	0,25
Ensino superior público - universitário	4010	Escola Superior Artística do Porto	0022	Arquitectura	Licenciatura	8	2	7	4	21	54	16	14	84	0,25
Ensino superior privado - universitário	3163	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1156	Design do Produto	Licenciatura	4	4	9	1	18	18	25	29	72	0,25
Ensino superior privado - universitário	4353	Instituto Superior de Línguas e Administração de Vila Nova de Gaia	0785	Comunicação	Licenciatura	11	3	9	1	24	40	27	32	99	0,24
Ensino superior privado - politécnico	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0025	Arquitectura Paisagista	Licenciatura	4	7	4	1	16	23	18	25	66	0,24
Ensino superior público - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	10	4	13	6	33	54	59	25	138	0,24
Ensino superior público - politécnico	1000	Universidade do Minho	0759	Sociologia	Licenciatura	11	11	15	1	38	57	81	23	161	0,24
Ensino superior público - universitário	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	0759	Sociologia	Licenciatura	2	1	14	3	20	75	10		85	0,24
Ensino superior público - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0695	Psicologia	Licenciatura	18	24	31	8	81	177	151	18	346	0,23
Ensino superior público - politécnico	3118	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa	1463	Engenharia Mecânica	Licenciatura	5		14	1	20	16	46	24	86	0,23
Ensino superior público - politécnico	0400	Universidade da Beira Interior	0562	Marketing	Licenciatura	7	3	4		14	12	26	23	61	0,23
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0003	Administração Pública	Licenciatura	13	9	11	4	37	50	51	62	163	0,23
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	1734	Solicitadoria	Licenciatura	5	2	13	7	27	78	40	1	119	0,23
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0071	Arqueologia	Licenciatura	6	9	2	2	19	18	26	40	84	0,23

[continua]

Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2008 (Dezembro de 2009) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente) [continuação]

Subsistema de ensino	Cód. Estab	Estabelecimento de ensino	Cód. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2008)					Diplomados (últimos 3 anos)				Índice = Total de Desempregados/Diplomados
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total	
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses						
Ensino superior privado - universitário	0300	Universidade de Aveiro	0136	Design	Licenciatura	10	5	9	2	26	34	37	44	115	0,23
Ensino superior público - politécnico	3135	Instituto Superior de Engenharia do Porto do Instituto Politécnico do Porto	1484	Engenharia Química	Licenciatura	9	10	12	1	32	57	44	41	142	0,23
Ensino superior público - politécnico	2750	Universidade Fernando Pessoa	0695	Psicologia	Licenciatura	18	8	12	14	52	79	65	87	231	0,23
Ensino superior privado - universitário	3061	Escola Superior Agrária de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra	1228	Engenharia Alimentar	Licenciatura	7	4	6	4	21	33	31	30	94	0,22
Ensino superior privado - universitário	3064	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra	1245	Engenharia Civil	Licenciatura		5	15	3	23	28	46	29	103	0,22
Ensino superior público - universitário	0600	Universidade de Évora	0695	Psicologia	Licenciatura	15	9	6	1	31	40	60	39	139	0,22
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0389	Geografia	Licenciatura	11	10	10	3	34	64	44	45	153	0,22
Ensino superior público - politécnico	0902	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa	0395	Geografia e Planeamento Regional	Licenciatura	1	3	12		16	46	28		74	0,22

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

C. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2006 a 2008/média dos diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde a média dos diplomados nestes anos é igual ou superior a 20.

Só foram considerados os pares estabelecimento/curso em que o número médio dos diplomados entre 2005-2006 e 2007-2008 é igual ou superior a 20. A média é calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados. Para cada par estabelecimento/curso é calculado um índice que resulta da divisão do número de inscritos pela referida média.

O quadro II.11 apresenta os 43 pares estabelecimento/curso com valores do índice mais altos, conjunto que corresponde a 1 149 registos em 10 037 registos com a identificação do par estabelecimento/curso com o número médio dos diplomados entre 2005-2006 a 2007-2008 igual ou superior a 20.

Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2008 (Dezembro de 2009) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008¹³ (Continente)

Subsistema de ensino	Cód. Estab	Estabelecimento de ensino	Cód. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2008)					Diplomados (últimos 3 anos)				"Média"	Índice = Total de Desemp / Média
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total		
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses							
Ensino superior público - politécnico	3134	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Instituto Politécnico do Porto	1121	Contabilidade e Administração	Licenciatura	7	3	14	5	29	25	28	13	66	22	1,32
Ensino superior público - politécnico	3043	Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança do Instituto Politécnico de Bragança	1484	Engenharia Química	Licenciatura	8	13	6	2	29	32	45	1	78	26	1,12
Ensino superior público - universitário	0600	Universidade de Évora	0156	Economia	Licenciatura	5	4	11	2	22	37	22	1	60	20	1,10
Ensino superior público - politécnico	3131	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto	1189	Educação Social	Licenciatura	5	14	15	8	42	62	52	23	137	46	0,92
Ensino superior privado - universitário	4500	Instituto Superior Miguel Torga	0695	Psicologia	Licenciatura	11	7	6	4	28	26	67	1	94	31	0,89
Ensino superior privado - universitário	4120	Escola Universitária das Artes de Coimbra	1149	Design de Comunicação	Licenciatura	10	5	8	1	24	17	32	33	82	27	0,88
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0274	Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais	Licenciatura	7	10	5	3	25	32	36	19	87	29	0,86
Ensino superior público - universitário	0505	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	0502	Jornalismo	Licenciatura	10	1	8	1	20	28	36	6	70	23	0,86
Ensino superior público - universitário	0503	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	0759	Sociologia	Licenciatura	8	2	11		21	53	21	1	75	25	0,84
Ensino superior privado - universitário	2800	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	0022	Arquitetura	Licenciatura	10		20	3	33	96	18	4	118	39	0,84
Ensino superior público - politécnico	3042	Escola Superior de Educação de Bragança do Instituto Politécnico de Bragança	1024	Animação e Produção Artística	Licenciatura	4	8	11	1	24	26	32	30	88	29	0,82
Ensino superior público - politécnico	3182	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu do Instituto Politécnico de Viseu	1315	Engenharia do Ambiente	Licenciatura	4	6	8	1	19	21	31	19	71	24	0,80
Ensino superior público - universitário	0400	Universidade da Beira Interior	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	8	7	7	1	23	39	41	6	86	29	0,80
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0453	História	Licenciatura	9	10	16	6	41	43	52	59	154	51	0,80
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0156	Economia	Licenciatura	13	6	5	1	25	32	17	46	95	32	0,79

[continua]

¹³ A média foi calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados.

Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2008 (Dezembro de 2009) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008¹⁴ (Continente) [continuação]

Subsistema de ensino	Cód. Estab	Estabelecimento de ensino	Cód. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2008)					Diplomados (últimos 3 anos)				"Média"	Índice = Total de Desemp / Média
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total		
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses							
Ensino superior privado - universitário	2400	Universidade Lusíada	9576	Ciências da Arquitectura	Licenciatura	7	1	7	1	16		12	29	41	21	0,78
Ensino superior público - politécnico	3163	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1792	Turismo	Licenciatura	6	3	5	4	18	45	24	2	71	24	0,76
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	9023	Ciências da Comunicação	Licenciatura	10	2	6	2	20		29	24	53	27	0,75
Ensino superior público - politécnico	3163	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1156	Design do Produto	Licenciatura	4	4	9	1	18	18	25	29	72	24	0,75
Ensino superior privado - universitário	4010	Escola Superior Artística do Porto	0022	Arquitectura	Licenciatura	8	2	7	4	21	54	16	14	84	28	0,75
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0025	Arquitectura Paisagista	Licenciatura	4	7	4	1	16	23	18	25	66	22	0,73
Ensino superior privado - universitário	4353	Instituto Superior de Línguas e Administração de Vila Nova de Gaia	0785	Comunicação	Licenciatura	11	3	9	1	24	40	27	32	99	33	0,73
Ensino superior privado - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	10	4	13	6	33	54	59	25	138	46	0,72
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0759	Sociologia	Licenciatura	11	11	15	1	38	57	81	23	161	54	0,71
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0695	Psicologia	Licenciatura	18	24	31	8	81	177	151	18	346	115	0,70
Ensino superior público - politécnico	3118	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa	1463	Engenharia Mecânica	Licenciatura	5		14	1	20	16	46	24	86	29	0,70
Ensino superior público - universitário	0400	Universidade da Beira Interior	0562	Marketing	Licenciatura	7	3	4		14	12	26	23	61	20	0,69
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0003	Administração Pública	Licenciatura	13	9	11	4	37	50	51	62	163	54	0,68
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	1734	Solicitadoria	Licenciatura	5	2	13	7	27	78	40	1	119	40	0,68
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0071	Arqueologia	Licenciatura	6	9	2	2	19	18	26	40	84	28	0,68

[continua]

¹⁴ A média foi calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados.

Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2008 (Dezembro de 2009) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008¹⁵ (Continente) [continuação]

Subsistema de ensino	Cód. Estab	Estabelecimento de ensino	Cód. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2008)					Diplomados (últimos 3 anos)				"Média"	Índice = Total de Desemp / Média
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total		
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses							
Ensino superior público - universitário	0300	Universidade de Aveiro	0136	Design	Licenciatura	10	5	9	2	26	34	37	44	115	38	0,68
Ensino superior público - politécnico	3135	Instituto Superior de Engenharia do Porto do Instituto Politécnico do Porto	1484	Engenharia Química	Licenciatura	9	10	12	1	32	57	44	41	142	47	0,68
Ensino superior privado - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0695	Psicologia	Licenciatura	18	8	12	14	52	79	65	87	231	77	0,68
Ensino superior público - politécnico	3061	Escola Superior Agrária de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra	1228	Engenharia Alimentar	Licenciatura	7	4	6	4	21	33	31	30	94	31	0,67
Ensino superior público - politécnico	3064	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra	1245	Engenharia Civil	Licenciatura		5	15	3	23	28	46	29	103	34	0,67
Ensino superior público - universitário	0600	Universidade de Évora	0695	Psicologia	Licenciatura	15	9	6	1	31	40	60	39	139	46	0,67
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0389	Geografia	Licenciatura	11	10	10	3	34	64	44	45	153	51	0,67
Ensino superior público - universitário	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	0763	Sociologia e Planeamento	Licenciatura	1	4	8	1	14	31	11		42	21	0,67
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0515	Geografia e Planeamento	Licenciatura	9	10	9	2	30	50	43	47	140	47	0,64
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0416	Gestão	Licenciatura	2	7	6	3	18	23	30	31	84	28	0,64
Ensino superior privado - universitário	2100	Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	3		17	1	21	56	37	5	98	33	0,64
Ensino superior público - universitário	0300	Universidade de Aveiro	1525	Línguas e Relações Empresariais	Licenciatura	10	5	8		23	30	53	25	108	36	0,64
Ensino superior público - universitário	0300	Universidade de Aveiro	0003	Administração Pública	Licenciatura	7	3	6	1	17	16	43	21	80	27	0,64

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

¹⁵ A média foi calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados.

ANEXO I – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO (15 – 64 ANOS) RESIDENTE EM PORTUGAL POR NÍVEIS DE ENSINO: 2005 A 2009

Fonte:

Dados do 4.º trimestre dos Inquéritos ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos à população (15 – 64 anos) residente em Portugal, segundo os níveis de ensino

Tabela I – População residente em Portugal, com 15 – 64 anos, segundo os níveis de ensino (2005 a 2009 – 4.º trimestre)

(estimativa em milhares)

	Nenhum nível de instrução		Básico - 1.º Ciclo		Básico - 2.º Ciclo		Básico - 3.º Ciclo		Secundário		Superior		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
2005	332,9	4,7%	2 005,6	28,1%	1 352,2	19,0%	1 430,3	20,1%	1 188,6	16,7%	818,1	11,5%	7 127,7
2006	315,1	4,4%	1 942,9	27,3%	1 351,2	19,0%	1 439,4	20,2%	1 219,7	17,1%	855,4	12,0%	7 123,7
2007	295,3	4,1%	1 896,4	26,6%	1 389,3	19,5%	1 491,6	20,9%	1 186,8	16,6%	881,9	12,3%	7 141,3
2008	266,3	3,7%	1 802,7	25,2%	1 292,0	18,1%	1 651,0	23,1%	1 200,2	16,8%	937,8	13,1%	7 150,0
2009	243,4	3,4%	1 722,1	24,1%	1 240,6	17,4%	1 676,0	23,5%	1 315,3	18,4%	948,5	13,3%	7 145,9

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

ANEXO II – POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE EM PORTUGAL CONTINENTAL E POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR

Fonte:

Dados do 4.º trimestre de 2009 do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativo à população total e à população com habilitação superior

Tabela II – População residente em Portugal Continental com habilitação superior em relação ao total, por NUTS II (4.º trimestre de 2009)

(estimativa em milhares)

	Total da população		População com habilitação superior		% População com habilitação superior no total da população
	N.º	%	N.º	%	
NORTE	3 749,2	36,9%	317,5	31,9%	8,5%
CENTRO	2 383,3	23,5%	180,8	18,1%	7,6%
LISBOA	2 833,5	27,9%	401,1	40,3%	14,2%
ALENTEJO	754,3	7,4%	55,5	5,6%	7,4%
ALGARVE	433,4	4,3%	41,4	4,2%	9,6%
TOTAL	10 153,7	100,0%	996,3	100,0%	9,8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

Tabela III – População residente em Portugal Continental com habilitação superior em relação ao total, por grupo etário (4.º trimestre de 2009)

	Total da população		População com habilitação superior		% População com habilitação superior no total da população
	N.º	%	N.º	%	
< 25 Anos	2 632,5	25,9%	62,2	6,2%	2,4%
25 - 34 Anos	1 521,2	15,0%	357,9	35,9%	23,5%
35 - 54 Anos	2 937,4	28,9%	397,5	39,9%	13,5%
55+ Anos	3 062,6	30,2%	178,7	17,9%	5,8%
TOTAL	10 153,7	100,0%	996,3	100,0%	9,8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

Tabela IV – População residente em Portugal Continental com habilitação superior em relação ao total, por género (4.º trimestre de 2009)

(estimativa em milhares)

	Total da população		População com habilitação superior		% População com habilitação superior no total da população
	N.º	%	N.º	%	
Masculino	4 914,4	48,4%	404,1	40,6%	8,2%
Feminino	5 239,3	51,6%	592,2	59,4%	11,3%
TOTAL	10 153,7	100,0%	996,3	100,0%	9,8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

ANEXO III – QUADRO SINÓPTICO DE CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Fonte:

Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março que aprova a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

Grandes Grupos	Áreas de estudo	Áreas de educação e formação
0 Programas Gerais	01 Programas de base 08 Alfabetização 09 Desenvolvimento pessoal	010 Programas de base 080 Alfabetização 090 Desenvolvimento pessoal
1 Educação	14 Formação de professores /Formadores e ciências da educação	140 Formação de professores/formadores e ciências de educação (*) 142 Ciências da educação 143 Formação de educadores de infância 144 Formação de professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclos) 145 Formação de professores de áreas disciplinares específicas 146 Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas 149 Formação de professores/formadores e ciências da educação – Programas não classificados noutra área de formação
2 Artes e humanidades	21 Artes 22 Humanidades	210 Artes (*) 211 Belas Artes 212 Artes do espectáculo 213 Audiovisuais e produção dos <i>media</i> 214 <i>Design</i> 215 Artesanato 219 Artes – Programas não classificados noutra área de formação 220 Humanidades (*) 221 Religião e teologia 222 Línguas e literatura estrangeiras 223 Língua e literatura materna 224 Filosofia, história e ciências afins 229 Humanidades – Programas não classificados noutra área de formação
3 Ciências Sociais, comércio e direito	31 Ciências sociais e do comportamento	310 Ciências sociais e do comportamento (*) 311 Psicologia 312 Sociologia e outros estudos 313 Ciência política e cidadania 314 Economia 319 Ciências sociais e do comportamento – Programas não classificados noutra área de formação

Grandes Grupos	Áreas de estudo	Áreas de educação e formação
	32 Informação e jornalismo	320 Informação e jornalismo (*) 321 Jornalismo e reportagem 322 Biblioteconómica, arquivo e documentação (BAD) 329 Informação e jornalismo – Programas não classificados noutra área de formação
	34 Ciências empresariais	340 Ciências empresariais (*) 341 Comércio 342 <i>Marketing</i> e publicidade 343 Finança, banca e seguros 344 Contabilidade e fiscalidade 345 Gestão e administração 346 Secretariado e trabalho administrativo 347 Enquadramento na organização/empresa 349 Ciências empresariais – Programas não classificados noutra área de formação
	38 Direito	380 Direito
4 Ciências	42 Ciências da vida	420 Ciências da vida (*) 421 Biologia e bioquímica 422 Ciências do ambiente 429 Ciências da vida – Programas não classificados noutra área de formação
	44 Ciências físicas	440 Ciências físicas (*) 441 Física 442 Química 443 Ciências da terra 449 Ciências físicas – Programas não classificados noutra área de formação
	46 Matemática e estatística	460 Matemática e estatística (*) 461 Matemática 462 Estatística 469 Matemática e estatística – Programas não classificados noutra área de formação
	48 Informática	480 Informática (*) 481 Ciências informáticas 482 Informática na óptica do utilizador 489 Informática Programas não classificados noutra área de formação

Grandes Grupos	Áreas de estudo	Áreas de educação e formação
5 Engenharia, indústrias transformadoras e construção	52 Engenharia e técnicas afins	520 Engenharia e técnicas afins (*) 521 Metalurgia e metalomecânica 522 Electricidade e energia 523 Electrónica e automação 524 Tecnologia dos processos químicos 525 Construção e reparação de veículos a motor 529 Engenharia e técnicas afins Programas não classificados noutra área de formação
	54 Indústrias transformadoras	540 Indústrias transformadoras (*) 541 Indústrias alimentares 542 Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro 543 Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros) 544 Indústrias extractivas 549 Indústrias transformadoras Programas não classificados noutra área de formação
	58 Arquitectura e construção	580 Arquitectura e construção (*) 581 Arquitectura e urbanismo 582 Construção civil e engenharia civil 589 Arquitectura e construção – Programas não classificados noutra área de formação
6 Agricultura	62 Agricultura, silvicultura e pescas	620 Agricultura, silvicultura e pescas (*) 621 Produção agrícola e animal 622 Floricultura e jardinagem 623 Silvicultura e caça 624 Pescas 625 Agricultura, silvicultura e pescas – Programas não classificados noutra área de formação
	64 Ciências veterinárias	640 Ciências veterinárias
7 Saúde e protecção social	72 Saúde	720 Saúde (*) 721 Medicina 723 Enfermagem 724 Ciências dentárias 725 Tecnologias de diagnóstico e terapêutica 726 Terapia e reabilitação 727 Ciências farmacêuticas 729 Saúde – Programas não classificados noutra área de formação

Grandes Grupos	Áreas de estudo	Áreas de educação e formação
	76 Serviços Sociais	760 Serviços sociais (*) 761 Serviços de apoio a crianças e jovens 762 Trabalho social e orientação 769 Serviços sociais – Programas não classificados noutra área de formação
8 Serviços	81 Serviços pessoais	810 Serviços pessoais (*) 811 Hotelaria e restauração 812 Turismo e lazer 813 Desporto 814 Serviços domésticos 815 Cuidados de Beleza 819 Serviços pessoais – Programas não classificados noutra área de formação
	84 Serviços de transporte	840 Serviços de transporte
	85 Protecção do ambiente	850 Protecção do ambiente (*) 851 Tecnologia de protecção do ambiente 852 Ambientes naturais e vida selvagem 853 Serviços de saúde pública 859 Protecção do ambiente – Programas não classificados noutra área de formação
	86 Serviços de segurança	860 Serviços de segurança (*) 861 Protecção de pessoas e bens 862 Segurança e higiene do trabalho 863 Segurança militar 869 Serviços de segurança – Programas não classificados noutra área de formação
9 Desconhecido ou não especificado	99 Desconhecido ou não especificado	999 Desconhecido ou não especificado

(*) Programas transversais, em cuja classificação o “0” deve ser usado na terceira posição.



GPEARI Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

GPEARI | PUBLICAÇÕES

A Procura de Emprego dos Diplomados com Habilitação Superior
[6º Relatório]

Abril 2010

ISBN 978-972-8844-50-9

Av. Duque D'Ávila n.º 137 - 3.º 1069-016 Lisboa
Tel 213 510 330 Fax 213 515 161
e-mail: geral@gpeari.mctes.pt
<http://www.gpeari.mctes.pt>